

INTERVENÇÃO VIOLENTA A FAVOR DE MOSSADEGH

Nasser Khan, chefe da tribo de Ghashgai, formada por 200 mil homens, dirige um "ultimatum" ao primeiro ministro Fazollah Zahedi

Ameaça tomar conta do sul do Iran pela força — Se o fizer, terá de lutar contra os tanques do governo —

TEHRAN, 18 (Joseph Moutzidi, da U. P.) — O grande chefe da tribo de Ghashgai, formada por 200 mil homens, anunciou, hoje, a ameaça de tomar conta do sul do Iran, se o ex-primeiro ministro Mohammed Mossadeq não concordar com a sua proposta de desarmar o sul do país e de ocupar o território de Shiraz, se não for satisfeito com a sua proposta de desarmar o sul do país.

O representante da poderosa tribo informou que o chefe Nasser Khan comunicou a um delegado do governo, que o visitou para se retirar de sua atividade, que enviou seus guerreiros para o sul do país a fim de ocupar o território de Shiraz, se não for satisfeito com a sua proposta de desarmar o sul do país.

Ainda isso, o chefe do Estado Major do Exército, general Nader Nassangh, respondeu:

"Estamos interessados das ameaças dos Ghashgai. Devemos que as levemos a cabo. Veremos o que podemos fazer com os nossos tanques."

Fazollah Zahedi assegurou que 80 mil membros da tribo de Ghashgai, que se encontram a sudoeste da cidade de Shiraz, não representam uma ameaça para o sul do Iran, porque os Ghashgai, que nunca foram considerados partidários da revolução, o pai de Nasser foi executado por ordens do pai e do irmão de Nasser.

Entretanto, o governo do general Fazollah Zahedi continua a tomar providências para normalizar completamente a situação.

Fontes bem informadas revelam que os líderes comunistas foram avisados, ontem à noite, no campamento militar de Khorramabad, situado a cerca de 480 quilômetros do sul desta capital. Aquel foram avisados outros seis comunistas.

O partido Tudeh (comunista) está previsto. Os seis delegados foram avisados no momento em que tentavam perturbar uma reunião religiosa na mesquita de "Aba Ghafar" de Mossadeq.

TRANSFERIDO PARA LISBOA O EMBAIXADOR DA FRANÇA NO RIO

PARIS, 18 (A. F. P.) — Informou-se que o governo francês decidiu transferir para Lisboa o sr. Gilbert Arvenas, atual embaixador da França no Rio de Janeiro, como embaixador em Portugal.

O sr. Arvenas sucede, em Lisboa, ao sr. Jacques Dumain, falecido este ano.

SÍNTESE Internacional

Dizem de Alcega-Bains que o sr. Edmund Herrick, presidente da Assembleia Nacional Francesa, foi eleito, sob o apelido de "Bibi", presidente perpétuo do Partido Republicano.

Acabou de deixar os estúdios navais de Haarlem, nas proximidades de Amsterdã, onde se encontrava, o sr. J. J. van der Meer, que havia sido nomeado para o cargo de embaixador da França em Haarlem.

Fontes fidedignas informam que o ministro das Relações Exteriores da Espanha, sr. Alberto Martín Arias, o embaixador norte-americano em Madrid, sr. James Dunn, e o embaixador britânico em Madrid, sr. John Gell, chegaram a Madrid, onde se encontravam, para se reunir com o ministro das Relações Exteriores francês, sr. Georges Bidault, a respeito do problema da Sarr.

Informa-se de Londres que o candidato trabalhista, sr. William Warley, derrotou seu adversário conservador, sr. Anthony Gorman, por esmagadora maioria de votos, nas eleições parlamentares realizadas, ontem, no distrito de Bristow.

Fontes fidedignas informam que a França dará resposta favorável à proposta do chanceler Konrad Adenauer, da Alemanha Ocidental, para uma conferência com o ministro das Relações Exteriores francês, sr. Georges Bidault, a respeito do problema da Sarr.

Informa-se de Red Bank (New Jersey), que faleceu, ali, ontem, com a idade de 71 anos, o sr. Colin Clark, inventor do primeiro motor de tungstênio, que venceu permitiu, em grande escala, a utilização da amola elétrica.

(Espécimes da U.P. e A.P.)

MENSAGEM DOS ESTADOS UNIDOS AOS SINO-COREANOS

PROTESTARAM OS SINDICATOS FRANCESES

À vista disso, o chefe do governo aumentará, de forma indireta, os salários e gratificações dos trabalhadores descontentes

Segundo se sabe em Paris, os benefícios familiares serão elevados em 10 por cento

PARIS, 18 (U. P.) — O governo, depois dos protestos dos sindicatos contra os decretos publicados hoje, deu a entender que aumentará ainda mais, de forma indireta, os salários e gratificações dos trabalhadores descontentes com as disposições aprovadas pelo Gabinete.

Paul Coste-Floret, ministro da Saúde, convocou a Comissão de Benefícios Familiares, para traçar o plano desses aumentos. Segundo se sabe, os benefícios familiares serão elevados em 10 por cento.

Os trabalhadores que têm dois filhos recebem atualmente 11.000 francos por mês e os que têm três, 19.000. Três filhos constituem também uma família numerosa e, neste caso, a família tem o direito a um abatimento de 35 por cento nos preços do gás e da eletricidade e sobre as tarifas ferroviárias e de bondes.

Tercera-feira próxima, reunir-se-á também a Comissão de Contratos Coletivos, perante a qual comparecerão representantes dos sindicatos, do governo e dos patrões, com o fim de discutir o

incremento dos salários e gratificações de 3.000.000 de pessoas empregadas na indústria privada.

A Associação Patronal encontra-se disposta a seguir a linha estabelecida pelo governo com respeito ao aumento obtido pelos 300.000 empregados do Estado.

Tanto os sindicatos comunistas como os não-comunistas haviam pedido que fossem aumentados os salários a um mínimo de 27.000 francos mensais, porém o governo só concedeu um mínimo de 22.000 francos e 1.500 francos mais na escala ascendente.

Ambos os sindicatos disseram que o acordo do governo era ridículo e inaceitável. Os grandes sindicatos pretendiam realizar reuniões hoje e amanhã para determinar o que haviam de fazer para que fossem atendidas suas exigências.

Apesar das medidas conciliatórias adotadas pelo governo, sabe-se que o movimento trabalhista em geral tenta lançar uma ofensiva geral em outubro próximo para conseguir seus propósitos.

Abandona a França o recinto da Assembléia Geral

ANASTASIO SOMOZA PARTIRÁ NO DIA 22

Comitiva que acompanhará o presidente da Nicarágua em sua visita ao Brasil

Foi também convidado a visitar o Equador e a Colômbia, porém ainda não foram feitos preparativos a respeito

MANAGUA, 18 (U. P.) — O general Somoza foi convidado, também, a visitar o Equador e a Colômbia, porém, até o momento, não foram feitos preparativos para isso.

A comitiva do presidente e esposa, é a seguinte: ministro das Relações Exteriores, Oscar Sevilla Sacasa, e esposa; embaixador da Nicarágua nos Estados Unidos, Guillermo Sevilla Sacasa; senador Luis Manuel Delgado; e esposa; Leonor Somarriba; e esposa; Agustín Chamorro e esposa.

O itinerário assinado é o seguinte: Port of Spain, Trinidad, Belém do Pará, Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo, Buenos Aires, Lima, Caracas e Panamá.

esposa, senhoritas Liana e Maria Delgado; Ignacio Roman; comandantes Francisco Roza e Heberto Sanchez; e capitão Luis Ocom.

É possível que outros funcionários ainda venham a fazer parte da comitiva presidencial.

Delegação da Coreia do Norte em Moscou



Reunem-se os republicanos

Eisenhower confia em que a conferência trará importantes benefícios ao partido e à nação americana

CHICAGO, 18 (U. P.) — Os republicanos iniciaram, hoje, nesta cidade, uma reunião de dois dias, e o presidente Eisenhower manifestou a confiança de que a conferência trará importantes benefícios ao partido e à nação.

O presidente Eisenhower enviou uma mensagem ao conclave republicano, de Denver, no Colorado, onde se acha em férias.

Os líderes do Partido Republicano organizaram, assim, um contra-ataque ao Partido Democrático, que esteve reunido, aqui, na segunda e terça-feira desta semana, tendo acusado a política republicana de prejudicar os lavradores e estabelecer a confusão entre os democráticos.

O marechal N. A. Bulganin (à direita) e o sr. Molotov recebem na estação de Yaroslavl, em Moscou, um membro da delegação governamental norte-coreana. Essa delegação é chefiada pelo primeiro ministro Kim Il Sen. (Foto U. P.).

NÃO IRÃO A WASHINGTON

PARIS, 18 (AFP) — Nos círculos autorizados desmentiu-se formalmente a notícia segundo a qual, os sr. Joseph Laniel e Georges Bidault iriam a Washington a 30 do corrente.

CONTINUA DESAPARECIDA A SRA. MACLEAN

ACREDITA-SE TENHA ATRAVESSADO A FRONTEIRA E SE INTERNADO NA CORTINA DE FERRO, ATRAVÉS DA ÁUSTRIA

TUDO INDICA QUE NÃO SE TRATA DE RAPTO — FOI ENCONTRAR-SE COM O MARIDO, TAMBÉM DESAPARECIDO DESDE 1951

GENEVA, 18 (AFP) — O chefe de Polícia desta cidade anunciou hoje que a sra. Malinda Dunbar, mãe da sra. MacLean (esposa do diplomata britânico desaparecido em 1951) e que, por sua vez, desapareceu sem deixar vestígios a 11 do corrente, partirá hoje por via aérea com destino a Paris.

A sra. Dunbar dirigirá-se ao chefe de Polícia, a fim de ter autorização de partir, o que não lhe foi recusado.

Quanto ao desaparecimento de sua filha, declarou-se em Lausanne que o inquérito empreendido junto às estradas de ferro federais confirmou que uma passageira, acompanhada de três crianças, foi vista pelo controlador de um trem que se dirigia a Buchs (posto da fronteira austríaca). Frisa a polícia de Vaux que uma das crianças da sra. MacLean não paga passagem. Ora, a passageira assinalada tinha, em seu poder, um bilhete inteiro e dois de meia-passagem. Contudo, não pôde ser estabelecida, oficialmente, a saída da sra. MacLean de território suíço. Por outro lado, segundo informa-

ções obtidas em Viena, não se pôde descobrir nenhum vestígio da presença ou passagem pela Áustria da esposa do diplomata, com seus filhos.

A opinião inglesa, segundo telegramas procedentes de Londres, está convencida de que a sra. MacLean se encontra atualmente do outro lado da cortina de ferro, possivelmente junto a seu marido. E o que se imagina é se essa eventual reunião com sua família deve ser interpretada como uma recompensa ao diplomata pelos serviços prestados ou como um

Pede-lhes o governo americano resposta urgente, lembrando-lhes a proposta da reunião da conferência da Coreia

«Esta resolução, diz a nota do Departamento de Estado, não necessita explicação e não há nada a acrescentar»

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 18 (U. P.) — O governo dos Estados Unidos dirigiu hoje às autoridades comunistas da China e da Coreia do Norte, pedindo-lhes resposta urgente, uma mensagem, lembrando-lhes a proposta das sessões que combateram na Coreia, para reunir, em San Francisco, Honolulu ou Ginebra, a 15 de outubro, a Conferência Política coreana.

Nessa mensagem, o governo americano menciona as respostas dos governos de Pequim e Pyongyang à resolução da Assembleia Geral sobre a composição da Conferência Política.

Esta resolução, diz a nota, não necessita explicação e não há nada a acrescentar a respeito.

Contra lembrar que a China popular e a Coreia do Norte fizeram contra-propostas sobre a composição da Conferência Política, pedindo a presença da Índia, Indonésia, Birmânia e Paquistão, além dos representantes dos beligerantes e da União Soviética. A resolução adotada pela ONU exclui a presença de "neutros" além da União Soviética.

Lembra a nota americana que, segundo o acordo de armistício, a Conferência Política da Coreia deve reunir-se a 28 de outubro, no máximo, e frisa a necessidade de começar, o mais cedo possível, os preparativos dessa conferência.

Os Estados Unidos tinham sido encarregados pelos Dezesseis de dirigir essa mensagem aos sino-coreanos. Fizera-no por intermédio do governo sueco, pedindo ao mesmo tempo ao Secretário Geral da ONU que comunicasse seu texto a todos os membros da organização.

HOSSEIN FATEMI PERMANECE EM TEERÁ

TEERÁ, 18 (A. F. P.) — O jornal "Dard", órgão do sr. Amir Nuri, porta-voz do governo, assegura hoje que Hossein Fatemi, antigo ministro do Exterior, permanece nesta capital e que na terça-feira última apareceu rapidamente no seu domicílio. O semanário "Mossavar" afirma, pelo contrário, que Fatemi deixou o Irã na semana passada, num automóvel diplomático, em companhia do ministro da Síria, e que atualmente se encontrará em Damasco.

Incremento ao intercâmbio comercial brasileiro-alemão

Projeta-se elevá-lo de 115 milhões de dólares para 140 milhões

BONN, 18 (U. P.) — A Alemanha Ocidental e o Brasil projetam aumentar seu intercâmbio anual de produtos, do total atual de 115 milhões de dólares, para o de 140 milhões, em ambos os lados, segundo comunicação feita, hoje, pelo sr. Volpert Van Maltzan, funcionário do Ministério da Economia.

Em nota publicada no "Börsen Official" do governo, Von Maltzan declara que o aumento será possível, porque os brasileiros baixaram os preços de alguns dos seus artigos que, ao mesmo tempo, experimentaram melhora sensível em sua qualidade.

Von Maltzan acaba de regressar de uma visita de três semanas ao Rio de Janeiro. Esclareceu ele que trinta por cento das exportações alemãs para o Brasil consistem de equipamento fabril e acrescentou que, dentro em breve, se estabelecerá uma comissão mista germano-brasileira para estudar a forma pela qual empresas alemãs possam participar de vários projetos industriais que o governo do presidente Vargas tem em estudo.

DESISTIU DO ACORDO COM AS OPOSIÇÕES

HAVANA, 18 (A. F. P.) — O ex-presidente Carlos Mendota anunciou ontem que desistiu dos seus esforços, iniciados no mês passado, para chegar a um acordo com os chefes dos partidos de oposição, tendo em vista as próximas eleições. Declarou Mendota que havia recebido, no mês passado, a visita do sr. Justo Luis Del Pozo, prefeito de Havana e íntimo colaborador do presidente Batista, que lhe comunicara o desejo, alimentado por esse último, de realizar eleições com tais garantias que os seus resultados fossem aceitos por todos. Acrescentou Mendota que, em consequência disso, se encontrou, havia começado a sondar a atitude dos chefes da oposição, "democratas" que conseguiriam resultados favoráveis, comunicados ao prefeito Del Pozo. Afirmando no entanto Mendota que fora surpreendido por uma declaração do presidente Batista, anunciando que sómente os membros da comissão eleitoral, de que é presidente o prefeito Del Pozo, tinham mandato para realizar negociações em nome do governo no domínio eleitoral.

Leia hoje

SACODE A NAÇÃO UM ANSEIO DE MORALIDADE, DECENTIA E AUSTERIDADE — Assinalada, na comemoração do aniversário da Carta Magna, na Câmara Federal, a campanha contra a corrupção. Advertências dos oradores sobre a ação dos inimigos da legalidade democrática. — 1.ª Seção, 3.ª página.

INVESTIGAÇÃO SOBRE OS BENEFÍCIOS DIRETOS E FUNCIONÁRIOS DA CEM — A Comissão Parlamentar de Inquérito resolveu requisitar do presidente do Banco do Brasil, com o prazo de 15 dias, a relação de todo o pessoal da Carteira. — 2.ª Seção, 1.ª página.

PLENA VIGÊNCIA DA CONSTITUIÇÃO — Críticas do sr. Hamilton Noronha, no Senado, aos governantes que agem como se estivessem no regime ditatorial. — 1.ª Seção, 3.ª página.

POCOS ARTESANOS NOS EDIFÍCIOS INDUSTRIAIS — Apresentado à Câmara Municipal projeto formado por técnicos para fornecer a água necessária aos serviços de limpeza. 2.ª Seção, 1.ª página.

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 50, 6.º andar
Telefone: 22-1968

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

R. Magalhães Júnior

Diário de Notícias

1933	SET	1933
Dom	6	13 20 27
2ª	7	14 21 28
3ª	8	15 22 29
4ª	9	16 23 30
5ª	10	17 24
6ª	11	18 25
Sab	12	19 26

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia 19 DE SETEMBRO DE 1933 (Tercer-feira)

Em sua excursão ao norte do país, o chefe do governo inaugurava o acude Joaquim Távora, no Ceará.

Notícias de Arizona, nos Estados Unidos, informavam o casamento da atriz cinematográfica Jean Harlow com o fotógrafo Harold Cosson.

Em frente à Polícia Central, o comissário Blas Pimentel, da delegacia do 2º distrito, abateu a tiro o dr. Hernani Deschamps Cavalcanti, oficial de gabinete do chefe de Polícia, capitão Felinto Müller.

Anunciava-se que Mesquita pretendia visitar o Brasil, o que levantava protestos da Liga Anti-Fascista e Anti-Clerical.

PARA TODOS

— Distensor Sanguíneo
— Homenagem a Gandhi
— Monumento.

DISTENSOR SANGUÍNEO — PVP ou polivinilpirrolidona é uma substância que atua como distensor do coágulo do sangue. Apresenta-se em pó e transforma-se em líquido, sendo considerado excelente substituto do plasma sanguíneo, pois elimina a possibilidade de heparinas infecciosas que podem ocorrer com o uso do plasma natural. É um medicamento de pessoas que se submetem a injecções do PVP, nos Estados Unidos e na Europa, não se registra caso de reações desfavoráveis. Além disso é um produto de preço muito mais acessível do que o plasma natural, podendo ser usado em qualquer caso de emergência. O PVP figura entre os materiais considerados estratégicos pelos norte-americanos.

HOMENAGEM A GANDHI — A Associação de Lembrar o aniversário de Gandhi, em 2 de outubro, com a emissão de dois selos comemorativos da conquista do Everest, com a reprodução das fotografias tiradas pelos aparelhos da Força Aérea Indiana no voo de reconhecimento efetuado logo após à escalada da montanha.

MONUMENTO — O primeiro monumento de bronze fundido de uma só vez foi a estátua equestre de Luís XIV, segundo modelo do escultor François Girardon, o trabalho de fundição foi realizado pelos oficiais do arsenal de Paris. O monumento, que media aproximadamente quatro metros e meio, foi erigido em 1669 na capital francesa e destruído durante a Revolução.

Reunião especial da Comissão Especial de Assistência Técnica

SERÃO REAFIRMADOS PELO MINISTRO DA EXTERIOR OS DELEGADOS DA COMISSÃO NACIONAL DE METEOROLOGIA

A Comissão Nacional de Assistência Técnica celebrará, na próxima terça-feira, 20 de setembro, às 16 horas, no Palácio Itamaraty, uma reunião especial, a fim de receber o ministro do Exterior, presidente nato da Comissão.

Na mesma oportunidade, deverá também comparecer, especialmente convidado pelo diretor executivo da Comissão, o senhor Carlos de Almeida, chefe da delegação dos países latino-americanos que integram a Conferência Internacional de Meteorologia, cuja reunião está sendo diretamente interessada no setor de Assistência Técnica das Nações Unidas, concernente aos assuntos do referido tratado.

Como objeto principal da reunião, será examinada a relação dos oferecimentos de bolsas com que o Brasil deverá contribuir para o programa da Assistência Técnica das Nações Unidas, no próximo ano.

Transporte marítimo para Fernando de Noronha

O general Cato de Castro Alencar, do pedido de habilitação do governador do Território Federal de Fernando de Noronha solicitou a atenção da Comissão de Marinha Mercante, para as dificuldades de transporte para o Território, criadas com a retirada da "Tupia", navio que há longo tempo vinha fazendo a linha Recife-Fernando de Noronha.

O almirante Lemos Basto compreendendo a trágica situação dos habitantes da ilha, privados que estavam do transporte marítimo com o Continente, determinou o imediato restabelecimento da linha de navegação, demonstrando alto espírito público, autorizou uma viagem do "Tupia", a "Tupia", conduzindo gêneros alimentícios e materiais de construção.

Visita do presidente da República de Nicarágua

O presidente da República designou o próximo dia 24 às 16 horas, no Palácio de Catete, para receber a visita oficial do general Anastasio Somoza, presidente da República de Nicarágua.

O PROBLEMA DO PETRÓLEO

ESTARÁ o sr. Getúlio Vargas, em seu retiro da fronteira, no intervalo das homenagens, estudando a lei, que acaba de ser aprovada pela Câmara, instituindo a Petrobrás?

Provavelmente, não. Os assessores do presidente da República não devem ter desejado perturbar-lhe o sossego, que se diz, procurou, em busca da recuperação do sorriso perdido nos dois últimos anos, quando a sua incúria fez acumular-se sem solução os problemas do povo brasileiro. Mesmo porque a maioria votou na noite final da decisão foi conseguida pela articulação dos grupos fiéis ao governo, aliados aos que defendem o monopólio estatal.

Não terá razões de veto, de caráter extraordinário, para justificar um exame circunstanciado. A lei acabou sendo feita de acordo com o desejo governamental.

Em face da redação final consagrada, resta saber em que condições o Brasil se lançará à solução do problema de suprimento de energia interna e de comércio exterior, assim como de câmbio, representado no setor do petróleo. O fato mais importante a assinalar é que a linha nacionalista extrema foi vitoriosa. Duas emendas principais, apresentadas no Senado, as de ns. 28 e 32, proporcionavam oportunidade a que o capital privado contribuisse no empreendimento. A primeira eliminava a restrição expressa ao direito de ampliação de capacidade das refinarias particulares. A segunda permitia contratos por empreitada, na prospecção e exploração. Foram ambas rejeitadas pela mesma votação: 145 contra 49 votos.

Firmou-se, desse modo, ampla e profundamente o conceito definido no artigo primeiro do projeto: "Constituem monopólio da União: I — a pesquisa e a lavra de petróleo e outros hidrocarbonetos fluidos e gases raros, existentes no território nacional; II — a refinação do petróleo nacional ou estrangeiro; III — o transporte marítimo do petróleo bruto de origem nacional ou de derivados de petróleo produzidos no país, e bem assim o transporte, por meio de condutos, de petróleo bruto e seus derivados, assim como de gases raros de qualquer origem; IV — a exploração do petróleo, o qual determina que a União exerça o monopólio referido no artigo anterior por meio do Conselho Nacional do Petróleo, como órgão de orientação e fiscalização, e por meio da sociedade por ações Petrobrás Brasileira S. A., e das suas subsidiárias, constituídas na forma da presente lei, como órgãos de execução."

A VIAGEM DO SR. JOÃO ALBERTO

O sr. João Alberto, que há alguns meses esteve na Europa a fim de, segundo se noticiou, realizar estudos de problemas econômicos, e que de lá voltou, ao assumir as pastas da Fazenda e do Exterior os srs. Osvaldo Aranha e Vicente Ríto, por desejo entender-se pessoalmente com os novos titulares sobre aqueles assuntos, acaba de retornar ao Velho Mundo, desta vez com destino, não à Alemanha Ocidental, mas aos países situados por trás da cortina de ferro.

A viagem só foi anunciada depois da partida do chefe do Departamento Econômico do Itamaraty, sem que isso, entretanto, deva ser interpretado como desejo de sigilo. Mas a interessante declaração acerca dos seus objetivos, que são os de dar maior expansão ao nosso comércio internacional. Não há participação de entendimentos políticos com governos sob dominação de Moscou.

Ora, mesmo sem levar em conta os gastos que essas excursões do sr. João Alberto acarretam ao Tesouro, não há dúvida que elas valem como eloquente demonstração de interesse, pelo menos na esfera diplomática, com o mundo exterior, e não apenas países onde o ex-chefe de Polícia da ditadura julga indispensável a sua presença para investigações de caráter pessoal. Que informações poderá obter o sr. João Alberto, ou que conversações poderá efetuar, que estejam fora das possibilidades de elementos conhecidos pelo Ministério do Exterior, não sabemos. Mas, se o sr. João Alberto, mesmo, que um chefe de Departamento abandone os encargos que o assolam e se transfira, através dos mares, a terras tão distantes, para examinar e debater questões por cujo trato e encaminhamento o Itamaraty não pode deixar de posuir, senão nas próprias capitais visitadas pelo sr. João Alberto, ao menos em outras do continente, representantes devidamente esclarecidos e autorizados.

Em resumo: nosso caro e suntuoso aparelho diplomático e consular não recebeu uma homenagem do sr. João Alberto, que evidencia não confiar em suas informações, em sua atuação, em seu patriotismo, e que, por isso, se vê obrigado ao sacrifício de uma penosa viagem aos domínios do sr. Malenkov...

O EVANGELHO DE LUCAS

Alimomar BALEIRO

PREVISIVEL, profetizado e esperado, consumou-se o rompimento entre os srs. Ademar de Barros e Lucas Garcez. Estava na lógica das coisas e dos indícios presentes em situações análogas. Em plena República Velha, no primeiro de seus romances, Afonso Peixoto registrou a monotonia com que os monarcas estaduais na época da república, foram sucessores e não devotos, nos seus filhos políticos. Sómente Seabra, talvez, escapou dessa regra, quando escolheu Antônio Muniz para lhe guardar a Bahia no intervalo de dois reinados. O depositário restituiu fielmente e fezenda e o gado sem faltar um só bezerro. E não foram poucas as tentações com que lhe acaeciam os adversários.

No momento, a crise paulista vai resumir-se na tarefa de apartar as rezes. Quem ficará com o sr. Ademar e com o Partido? Quem ficará com o governador em sua migração para outro partido? Qual será este?

Mas, a longo termo, outros problemas que ultrapassam os limites estaduais, surgirão, envolvendo a política do país. A cisão do Partido Social Progressista enfraquecerá inevitavelmente a unidade parietária em seu plano da política federal e destruirá as possibilidades do sr. Ademar de Barros como candidato à presidência da República em 1955. Os que lhe são mais devotos e reconhecem o seu colpe foi mortal, para as esperanças longamente acalentadas pelo ex-governador paulista.

Mas, por outro lado, os observadores concordam em que o sr. Lucas Garcez embarcou em submarino suicida, para o torpedamento espetacular. Afundará, nado milagre de Deus, mas mesmo águas que vão trazer o naufrágio desastroso. E com o desastre de ambos minguem as esperanças de que São Paulo receba a chefia nacional, assentando um paulista no Catete. O glorioso Estado, neste período histórico, padece da falta de um grande líder.

SUMIU NA CORTINA DE FERRO

GENEBRA, 18 (U.P.) — A polícia suíça acredita hoje que a sra. Melinda MacLean tomou na sexta-feira passada um trem que viajava para a região Leste da Suíça, em direção à Cortina de Ferro.

Pode-se seguir a pista do diplomata britânico Donald MacLean, que desapareceu misteriosamente há mais de dois anos, até Zurich, cidade em que, segundo suspeita a polícia, embarcou no expresso de Viena.

A sra. MacLean, a despeito do viver em companhia de três filhos de pouca idade, desapareceu tão completa e incriminadamente como seu marido, em companhia de outro diplomata britânico de nome Guy Burgess, criando assim o maior mistério da Guerra Fria.

Sabe-se que o aparelho cobriu o trajeto Londres-Rio, em doze horas e meia, tempo recorde para um avião comercial.

equipamentos, bens de investimento em suma, ao tomar atitude para solução do problema de auto-suprimento de combustíveis líquidos, o nosso Congresso rejeitou o capital estrangeiro.

É um fato deveras curioso. Porquê, ao afastar a possibilidade de investimentos privados, o Estado assume obrigações de porte inestimável, a serem atendidas com o produto de sua receita e do seu crédito interno. É um fardo pesadíssimo, que não se sabe esteja a administração nacional em condições efetivas de carregar a bom termo. Esta a maior dúvida na incógnita do petróleo.

As condições financeiras da União se apresentam em péssima situação. "A desorganização da produção brasileira agrava-se a cada dia, já agora premiada por uma crise de electricidade que invade os lares e vai reduzir, obrigatoriamente, as horas de trabalho fabril nos dois mais importantes centros industriais do país. A pequena indústria que viveja no interior da mais importante unidade federada, São Paulo, se debate às voltas com os cortes de circuito quatro, cinco e seis horas por dia. A renda real cai pelo aninhamento forçado das atividades e a receita federal sofre pela redução do produto de impostos atingidos pela queda nas importações. Não há moeda forte para comprar o mínimo, quanto mais equipamentos para indústrias novas.

Nesse quadro, vai o Estado brasileiro, sozinho, investir no campo petrolífero, cobrindo todas as operações, científicas, industriais, bancárias, comerciais. É um esforço gigantesco, dentro do empobrecimento nacional e oxalá chegue a resultado compensador, que as circunstâncias dificultam extremamente.

As notícias que chegam do Espírito Santo indicam um surto de animação, que está erguendo aquele Estado entre as unidades federadas mais representativas do país.

Contando com um clima excelente, próprio para as culturas temperadas, inclusive para a recepção e a aquisição de grupos demográficos de boa qualidade, fartamente irrigado, protegido seu solo por uma floresta econômica, dispõe de uma população bastante ativa, o Espírito Santo espera arrecadar, em 1954, segundo a previsão orçamentária estadual, 650 milhões de cruzeiros, sem déficit. A administração regional se procede de maneira inteligente, reunindo-se todas as semanas o Conselho de Estado, sob a presidência do governador Santos Neves, a fim de estudar e verificar o andamento de medidas oficiais.

Neste momento, o Espírito Santo está preocupado com o desenvolvimento da imigração colonizadora e da colonização em especial, através de um programa de tratamento de áreas e de intensificação dos transportes, segundo um programa de estradas irradiação, que visa a exploração florestal mereça igualmente atenção e a cafeicultura se expande, proporcionando incremento à fortuna pública, dada, ainda, a circunstância de que as magníficas terras espiro-santenses produzem café da melhor qualidade. No seu discurso da posse, o novo presidente do Instituto Brasileiro de Café salientou essa expansão da lavoura cafeeira. Mas, se Wigen, o grande economista alemão, considerou a melhor porção de terra do Brasil.

Também a industrialização move o interesse dos governantes e do povo da privilegiada unidade. Trabalha-se no sentido de aumentar imediatamente a capacidade energética do Estado, através de uma usina hidrelétrica, em Rio Bonito, a qual servirá, inclusive, para movimentar uma grande usina siderúrgica que ali se pretende instalar, dotando o Espírito Santo de uma aciaria maior do que a de Volta Redonda.

O florescimento do Espírito Santo está constituído, pois, uma das ilhas de prosperidade, no meio da depressão econômica que começa a castigar a maior parte dos Estados do Brasil.

DESMENTIDO OFICIAL

NOVA DELHI, 18 (A. F. P.) — Desmentido, oficialmente, nesta capital, que as forças indianas da Coreia houvessem pedido reforços urgentes em consequência de incidentes com prisioneiros retroatos.

É verdade que um grupo de seiscentos homens e oficiais deve de ir para a Coreia, por via aérea, com destino à Coreia (a operação deve exigir aproximadamente uma semana), mas não se trata de reforços pedidos com urgência. Desde o começo as forças indianas tinham sido avaliadas no mínimo e por ocasião da chegada dos primeiros contingentes se verificou que seria necessário reforçá-los para lhe permitir a execução da sua missão.

Pelo contrário, há vários dias a imprensa indiana vem apresentando muitas notícias indicando que as forças indianas agem por persuasão e não por prisioneiros coreanos e obtêm excelentes resultados.

Enganam-se, porém os que subestimam a máquina e o ímpeto do sr. Ademar de Barros, e a despeito do terrível impacto que acaba de receber. Costuma ele fingir-se de dócil manso, mas é muito menos temerário do que o representam as anedotas. Os fatos mostram que não se desintessa do páreo, quando não não figura como compêndio. Assim procedeu em 1945 e em 1950.

Se for coerente com o seu passado, empenhar-se-á na luta em 1955, apostando em cavalo alheio. E suas paradas pesarão não só no ratião das apostas, mas também na atitude dos demais jogadores.

Do lado do sr. Garcez, o problema é compreender que a chamada política dos governadores passou a simples categoria histórica. A análise dos fundamentos daquela política, antes de 1930, convence de que, hoje, ela é e será impossível. O governador de São Paulo poderá influir no Estado, mas não em 1954 e 1955, como homem de partido, se vier a revelar aptidões nas alianças dentro e fora do Estado. E se, como gato escaudado, compreender e aproveitar a lei que contém no episódio dos Quadros. Novos tempos, nova política.

ACÓRDO SOBRE O CONTRÓLE DA ENERGIA ATÔMICA

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 18 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Austrália, sr. Richard Casey, fez hoje um apelo na Assembleia Geral das Nações Unidas, em favor de um acordo entre o Oriente e o Ocidente sobre o controle da energia atômica, antes que os dois lados cheguem a "um ponto de saturação em armas nucleares, que os habilite a destruir os principais centros do outro lado".

Atestemunha foi identificada apenas como Chromekel e dada como antigo conselheiro político do bloco.

Segundo a audiência emissora, Chromekel declarou, ainda que o Vaticano apoiou a Alemanha nazista contra a Rússia comunista até a batalha de Stalingrado, quando as tropas alemãs sofreram esmagadora derrota.

De acordo com a testemunha, a Santa Sé, naquela fase da guerra, mudou de orientação para os Estados Unidos, em consequência do contratempo de Hitler.

Virá ao Brasil o diretor da Repartição Internacional do Trabalho

Segundo notícia recebida pela Comissão Nacional de Assistência Técnica, chegará no próximo dia 25, a esta capital, o sr. William Yalden Thomson, sub-diretor da Repartição Internacional do Trabalho, especialmente encarregado do Setor de Assistência.

Durante sua permanência no Brasil, de cerca de uma semana, o Itamaraty, homogeneizará aquele alto funcionário da referida organização internacional, inclusive com uma recepção pelo chefe do Exterior, no dia 30, do corrente. As 16 horas, no Palácio Itamaraty.

Novo embaixador do Brasil no Peru

O presidente da República assinou decreto, na pasta do Exterior, designando embaixador do Brasil na República do Peru, o diplomata Edgar Bandeira Fraga de Castro.

Agraciado com a Ordem do Cruzeiro do Sul

O presidente da República assinou decreto, na pasta do Exterior, conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grande Oficial ao sr. David Aguilár Cornejo, assessor da Presidência da República do Peru.

Vai a Itaguaí o ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho, visitará, amanhã, a cidade de Itaguaí, onde será constituída uma comissão de férias para os tecelões locais.

PASSAPORTE INTERZONAL

BERLIM, 18 (A. F. P.) — Os três altos comissários ocidentais, em cartas dirigidas ao sr. Vladimir Semionov, alto-comissário soviético, propõem renunciar, no dia 30 do corrente, as suas autoridades dos passaportes inter-zonais e as autorizações de permanência. Lamentam eles que, ao invés de aceitar, o alto-comissário soviético houvesse respondido com alegações sem fundamento, pretendendo que as autoridades da República Federal opusessem obstáculos à circulação interzonal.

Recordam os três altos-comissários ocidentais, que a obrigação dos passaportes interzonais é resultado de um acordo quadripartido e a sua supressão não poderia ser o resultado de um acordo entre o governo da República Federal Alemã e as autoridades alemãs, como propunha o sr. Semionov. Além da supressão do passaporte interzonal e das autorizações de permanência, os alto-comissários pediram ao sr. Semionov que se comprometesse com a abertura de pontos de passagem na linha de demarcação, fechados em diferentes datas até meados de 1952.

Choque Nereu-Amaral

A reunião do P. S. D. foi articulada pelo sr. Eurico Sales, vice-líder na Câmara, que se incumbiu de convidar pessoalmente todos os pesadistas, um a um. Ao sr. Nereu Ramos fez convite pessoal e encareceu a sua presença. O presidente da Câmara recusou-se a comparecer. O sr. Amaral Peixoto ia fazer, como fez, uma exposição sobre os acontecimentos de Caxias, quando a polícia fluminense atentou contra as imunidades parlamentares do sr. Tenório Cavalcanti, apesar de providências prévias tomadas por ele junto ao governador do Estado do Rio.

Na sua exposição, o sr. Amaral Peixoto tentou explicar a sua atuação e justificá-la, e o velho argumento de que a polícia estava dando cumprimento a um mandado judicial. Concluiu que sabia da interdição da residência do sr. Tenório Cavalcanti, dizendo ter dado ordem ao delegado para não invadi-la, nada fazer enquanto o deputado estivesse lá.

O sr. Amaral Peixoto não mencionou uma só vez o nome do sr. Nereu Ramos.

O sr. Ademar quer deitar manifesto

O sr. Ademar de Barros adiou sua viagem ao Norte do país e deixou-se ficar em São Paulo. Por um lado, quis evitar encontros com o sr. Lucas Garcez, que está no Norte também em excursão por vários Estados, homenageado no Ceará, em Pernambuco e na Bahia.

Por outro lado, o sr. Ademar aproveitou o adiamento para promover encontros e tomar certas providências de cobertura para a sua ação nos próximos meses. Deseja, inclusive, depois de entendimentos, deitar um manifesto "ao povo" de São Paulo, no qual tentará apresentar o governador como Judas e a si próprio como Cristo.

Enquanto isso, os pespelistas que ficaram ali e insistem em dar desenvolvimento à novela da ata, iniciada na Câmara pelo sr. Arnaldo Carneiro.

O sr. Getúlio Vargas ruma planos

No Rio Grande do Sul, a pretexto de inaugurar umas exposições e umas obras em municípios que têm os seus prefeitos, ruma planos. As bombachas, entretanto, não conseguem ocultar os seus desejos de que os planos e estão sendo para onde ele quer ir. Ou se quer voltar.

Fortificam-se, entre outras, as suspeitas de que ele deseja reatuar-se com o sr. Ademar, cuja viagem ao Sul já está anunciada.

O outro aventureiro

São Paulo, como Chicago, não é apenas notável pela sua indústria, pela sua importância econômica, pelo que representa como contribuição ao desenvolvimento do país. Tem também os seus aventureiros, vigilantes à passagem das oportunidades melhores para o próprio enriquecimento. Lá está o sr. Ademar e lá está igualmente o sr. Ugo Borghi.

O sr. Ugo Borghi, aliás, neste momento não está lá. Veio ao Rio para várias coisas, inclusive para dizer que pode ser candidato ao governo de São Paulo. Conferenciou ontem com o ministro da Fazenda e, na saída, palpitou que são candidatos naturais os srs. Ademar, Jânio Quadros e Prestes Maia.

Aplausos da UDN ao sr. Garcez

A U. D. N. paulista enviou ao sr. Lucas Nogueira Garcez o seguinte telegrama:

"A U. D. N. coerente com a resolução aprovada em sua última Convenção, no sentido de aplaudir e apoiar os atos de v. exa. que objetivem a defesa dos interesses do povo paulista, através da moralização da administração e da política, não pode silenciar ante o seu corajoso e decisivo gesto, nesta grave e crucial situação da política para a vida do Estado. A atitude de v. exa. ante os desafios e os anseios e esperanças do povo de São Paulo, recebe, pois, o nosso aplauso, na expectativa de ver consolidada uma política livre de injunções perniciosas, que permitirá um término de governo à altura das antigas tradições da moral pública de São Paulo. (Ass.) Antônio Pereira Lima, presidente em exercício."

DIVERSAS

NA PARAIBA O GOVERNADOR DE SÃO PAULO

JOÃO PESSOA, 18 (Assapress) — Urgente — Chegou a esta capital o sr. Lucas Garcez, acompanhado de comitiva.

Os visitantes foram recebidos pelo governador João Fernandes, secretário de Estado e outras autoridades. Várias homenagens serão prestadas ao governador de São Paulo, que irá também a Campina Grande, para inaugurar a filial do Banco do Estado de São Paulo. Presidirá igualmente uma mesa redonda por iniciativa das classes conservadoras.

O sr. Lucas Garcez será recebido, solenemente, pela Assembleia Legislativa, sendo saudado pelos líderes da maioria e da minoria.

O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 (Assapress) — Intensificam-se os preparativos para a recepção ao governador Lucas Garcez, esperado nesta capital na próxima terça-feira.

Os meios políticos admitem a possibilidade da realização de um acordo entre São Paulo e Pernambuco, em torno do problema presidencial. Dizem mesmo que, possivelmente, ficará assentado um apoio do sr. Lucas Garcez ao nome do governador Eitelino Lima para a vice-presidência da República.

Entretanto, os líderes do P. T. B. e do P. S. D. admitem que houve uma precipitação do sr. Eitelino Lima, antecipando-se às maiores dificuldades da política nacional.

Durante sua visita a Pernambuco, o governador Lucas Garcez visitará os municípios de Vitória, Santo André, Paulista, e, presumivelmente, Carnaúba e Guaranhém. O sr. Eitelino Lima vem se esforçando para proporcionar

uma grande recepção ao sr. Lucas Garcez.

CONVITE DO SR. ETELVINO LINS AO SR. NEREU RAMOS PARA IR RECIFE

RECIFE, 18 (Assapress) — O senador Galotti, que passou ontem no Aeroporto de Guararapes, procedente da Europa, onde participou do Congresso de Betunamento, realizado em Londres, telefonou para o governador Eitelino Lima, para lhe solicitar convidasse o sr. Nereu Ramos a visitar Pernambuco, a fim de conversar sobre assunto de política nacional.

Finalizando a conversa telefônica, o sr. Eitelino Lima disse: "Você vai encontrar grandes novidades na política do Rio".

CONFERENCIARÁ COM O SR. MILTON CAMPOS O GENERAL CARNEIRO

BELO HORIZONTE, 18 (Assapress) — Encontra-se nesta capital, desde terça-feira última, o general Carneiro de Betunamento, realizado em Londres, no governo Dutra.

Segundo apurou a reportagem, o general Carneiro Pereira da Costa antes de regressar ao Rio de Janeiro, conferenciou com o sr. Milton Campos.

Presentemente, o general Carneiro Pereira da Costa está em Lagoa Santa.

LICENCIARÁ O SR. GABRIEL PASSOS

BELO HORIZONTE, 18 (Assapress) — O sr. Gabriel Passos entrará em licença a partir de amanhã, deixando em seu posto no U. D. N., o sr. Paulo Távora, atual primeiro vice-presidente do partido em Minas.

COMEÇA A CAMPANHA BRIGADEIRA RISTA EM MINAS

BELO HORIZONTE, 18 (Assapress) — Informam nos meios ulteriores que o primeiro dos últimos preparativos para a campanha de doutrinação eleitoral, realizada no sentido de propenderem em todo o Estado, a campanha partirá no dia 28 próximo.

NOTAS POLITICAS

A CONSTITUIÇÃO AMEAÇADA

NA CAMARA DOS DEPUTADOS, como no Senado, as ameaças do sétimo aniversário da Constituição foram marcadas por apreensões que nenhum dos oradores conseguiu ocultar. Alguns chegaram a proclamá-las, transformando-as em advertências. Falando em nome da minoria, o sr. José Augusto notou que a nova República está padecendo de um mal grave: a ameaça aos seus alicerces. E a corrupção, que não há mal maior e correu tudo quanto o país possui de mais precioso. Se há, em contrapartida, uma oposição pública atuante que reclama o retorno aos processos da moralidade, é preciso antes de tudo, para atender aos seus apelos, fortalecer o espírito da legalidade, robustecer a prática das instituições livres, sem as quais até a formulação desses apelos se tornará impossível.

O orador da maioria participou das mesmas apreensões, apenas vendo, como vinha à sua posição (embora não à sua inteligência), a situação pelo avesso. Com efeito, o sr. Lúcio Bittencourt apontou a Constituição como vítima de ameaças e advertiu que os anseios de moralidade não podem ser manobras contra a democracia. Recolheu, portanto, como legítimos, os anseios de moralidade, o que vale confirmar, que não há moralidade. Quanto à maioria, contra a democracia, ele sabe, tanto quanto nós, de onde partem elas, de onde elas estão partindo todos os dias com aqueles sintomas e indícios a que se referiu o sr. José Augusto.

Para saber, aliás, de onde estão partindo essas ameaças evidentes, basta assinalar a circunstância de ter sido começado com palavras de apreensões e advertências o sétimo aniversário de uma Constituição reconhecidamente modelar nas suas linhas estruturais; uma Constituição que reúne a média da vontade soberana do povo e oferece, por isso, ao país um instrumento de progresso material e de estabilidade das instituições políticas.

O PSD e o projeto Afonso Arinos

Para opinar sobre o projeto Afonso Arinos (alianças partidárias com transferência de votos), o Conselho Nacional do P. S. D. reuniu-se ontem, sob a presidência do sr. Amaral Peixoto. Não chegou, porém, a opinar, resolvendo constituir uma comissão para estudar o projeto e emitir parecer no prazo de 10 dias. A comissão, de que farão parte como membros natos os líderes da maioria na Câmara e no Senado, foi composta com os srs. Ivo de Aquino, Dario Cardoso, Adroaldo Mesquita da Costa e Aluísio de Castro.

Houve opiniões individuais e isoladas. Opinaram por exemplo, inicialmente, os srs. Adroaldo Mesquita e Daniel Faraco, ambos levantando dúvidas quanto à constitucionalidade da transferência de votos. O projeto do sr. Afonso Arinos permite que dois partidos se unam sob a mesma legenda comum, cada qual com o seu candidato. Apesar dos votos, ao candidato mais votado será transferida a votação obtida pelo outro.

O sr. Ivo de Aquino admitiu, em seguida, que a dúvida tivesse procedência. Apesar disso, juntou, o projeto atende à realidade brasileira, porque nas condições atuais as alianças partidárias são inevitáveis e os conchavos estaduais e municipais continuariam a ser feitos, haja ou não haja lei que os discipline e moralize.

Embora tenham dez dias de prazo, os membros da comissão esperam concluir rapidamente o seu trabalho, devendo apresentar o parecer talvez na terça-feira próxima.

Choque Nereu-Amaral

A reunião do P. S. D. foi articulada pelo sr. Eurico Sales, vice-líder na Câmara, que se incumbiu de convidar pessoalmente todos os pesadistas, um a um. Ao sr. Nereu Ramos fez convite pessoal e encareceu a sua presença. O presidente da Câmara recusou-se a comparecer. O sr. Amaral Peixoto ia fazer, como fez, uma exposição sobre os acontecimentos de Caxias, quando a polícia fluminense atentou contra as imunidades parlamentares do sr. Tenório Cavalcanti, apesar de providências prévias tomadas por ele junto ao governador do Estado do Rio.

Na sua exposição, o sr. Amaral Peixoto tentou explicar a sua atuação e justificá-la, e o velho argumento de que a polícia estava dando cumprimento a um mandado judicial. Concluiu que sabia da interdição da residência do sr. Tenório Cavalcanti, dizendo ter dado ordem ao delegado para não invadi-la, nada fazer enquanto o deputado estivesse lá.

O sr. Amaral Peixoto não mencionou uma só vez o nome do sr. Nereu Ramos.

O sr. Ademar de Barros adiou sua viagem ao Norte do país e deixou-se ficar em São Paulo. Por um lado, quis evitar encontros com o sr. Lucas Garcez, que está no Norte também em excursão por vários Estados, homenageado no Ceará, em Pernambuco e na Bahia.

Por outro lado, o sr. Ademar aproveitou o adiamento para promover encontros e tomar certas providências de cobertura para a sua ação nos próximos meses. Deseja, inclusive, depois de entendimentos, deitar um manifesto "ao povo" de São Paulo, no qual tentará apresentar o governador como Judas e a si próprio como Cristo.

Enquanto isso, os pespelistas que ficaram ali e insistem em dar desenvolvimento à novela da ata, iniciada na Câmara pelo sr. Arnaldo Carneiro.

O sr. Ademar quer deitar manifesto

O sr. Ademar de Barros adiou sua viagem ao Norte do país e deixou-se ficar em São Paulo. Por um lado, quis evitar encontros com o sr. Lucas Garcez, que está no Norte também em excursão por vários Estados, homenageado no Ceará, em Pernambuco e na Bahia.

Por outro lado, o sr. Ademar aproveitou o adiamento para promover encontros e tomar certas providências de cobertura para a sua ação nos próximos meses. Deseja, inclusive, depois de entendimentos, deitar um manifesto "ao povo" de São Paulo, no qual tentará apresentar o governador como Judas e a si próprio como Cristo.

Enquanto isso, os pespelistas que ficaram ali e insistem em dar desenvolvimento à novela da ata, iniciada na Câmara pelo sr. Arnaldo Carneiro.

O sr. Getúlio Vargas ruma planos

No Rio Grande do Sul, a pretexto de inaugurar umas exposições e umas obras em municípios que têm os seus prefeitos, ruma planos. As bombachas, entretanto, não conseguem ocultar os seus desejos de que os planos e estão sendo para onde ele quer ir. Ou se quer voltar.

Fortificam-se, entre outras, as suspeitas de que ele deseja reatuar-se com o sr. Ademar, cuja viagem ao Sul já está anunciada.

O outro aventureiro

São Paulo, como Chicago, não é apenas notável pela sua indústria, pela sua importância econômica, pelo que representa como contribuição ao desenvolvimento do país. Tem também os seus aventureiros, vigilantes à passagem das oportunidades melhores para o próprio enriquecimento. Lá está o sr. Ademar e lá está igualmente o sr. Ugo Borghi.

O sr. Ugo Borghi, aliás, neste momento não está lá. Veio ao Rio para várias coisas, inclusive para dizer que pode ser candidato ao governo de São Paulo. Conferenciou ontem com o ministro da Fazenda e, na saída, palpitou que são candidatos naturais os srs. Ademar, Jânio Quadros e Prestes Maia.

Aplausos da UDN ao sr. Garcez

A U. D. N. paulista enviou ao sr. Lucas Nogueira Garcez o seguinte telegrama:

"A U. D. N. coerente com a resolução aprovada em sua última Convenção, no sentido de aplaudir e apoiar os atos de v. exa. que objetivem a defesa dos interesses do povo paulista, através da moralização da administração e da política, não pode silenciar ante o seu corajoso e decisivo gesto, nesta grave e crucial situação da política para a vida do Estado. A atitude de v. exa. ante os desafios e os anseios e esperanças do povo de São Paulo, recebe, pois, o nosso aplauso, na expectativa de ver consolidada uma política livre de injunções perniciosas, que permitirá um término de governo à altura das antigas tradições da moral pública de São Paulo. (Ass.) Antônio Pereira Lima, presidente em exercício."

DIVERSAS

NA PARAIBA O GOVERNADOR DE SÃO PAULO

JOÃO PESSOA, 18 (Assapress) — Urgente — Chegou a esta capital o sr. Lucas Garcez, acompanhado de comitiva.

Os visitantes foram recebidos pelo governador João Fernandes, secretário de Estado e outras autoridades. Várias homenagens serão prestadas ao governador de São Paulo, que irá também a Campina Grande, para inaugurar a filial do Banco do Estado de São Paulo. Presidirá igualmente uma mesa redonda por iniciativa das classes conservadoras.

O sr. Lucas Garcez será recebido, solenemente, pela Assembleia Legislativa, sendo saudado pelos líderes da maioria e da minoria.

O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

Rafael Corrêa de Oliveira

NHAS D

Sábados: aberta até às 17 horas - Domingos: até às 12 horas

n. 197 (Casa de Deodoro).

1. *Journal of the American Medical Association*, 1990; 263: 1025-1028.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

IMITAÇÃO DE EMPRÊSTIMOS NO MONTEPIO MUNICIPAL

Atos do prefeito — Vai responder pelo Departamento de Edificações — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, do Interior, de Educação, de Saúde e no Montepio dos Empregados Municipais

Dalla de Melo Faria — «Defetida, a habilitação previa A pensão.

Valdir de Freitas, Mano Amaro de Silva, José Franco, Tildreio Henriques, Antonio Lemos, Manoel de Lencastre, Manoel da Mota, Marcelo, Roberto Lopes Gonçalves Lima, Sebastião Soares Moreira, Leopoldina Cardoso Casanova Braga, Nel Gonçalves, Luiz Paulo, Carlos Roberto de Faria, DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Antonio Teixeira — «Tratando-se de alteração regulamentar.

José Antônio dos Santos, Francisco José de Almeida, Antônio Alves de Lino, Jorge de Almeida Goulart, Milton Batista, Carlos Henrique de Góes, Argente.

EMPRESTIMOS

Será efetuado, hoje, sábado, das 9h15m às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

[illegible]

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
Despachos do diretor: — Lourenço Araújo da Silva, Jonana Maria Pereira, Conceição Gentil Costa, Luísa M. de Almeida, — Concedido; Angelo José da Silva, José Gomes Figueiras, Aguiar de José Rosário, Rosa Pinto Espinosa, Mutias dos Santos Mendonça, José Augusto de Barros — Anotados.

Secretaria Geral do Interior e Segurança
Ato do secretário: — Designação

Despachos: — Salvador Marques
Deferido; Pedro dos Santos — A
Razo; Ezequiel dos Santos Coutinho
nada há que deferir.

**Secretaria Geral de
Educação e Cultura**

Ato de secretário: — Designa
Zuleica da Costa Duque Estrada
tos, para o Serviço de Divulgaçã
Dida Cornelácio Barros, para o

[illegible]

Atos do diretor: — Designando Moutinho Carnaval, para o gabinete do diretor: Laura Brouck de Araujo Oliveira, para encarregada do núm. 6.674; Zulmira Braga Aranha, para 1º Distrito

DESPACHOS DO DIRETOR

Augusto Rodrigues Vieira, Antonio
Perreira de Araújo, Manuel Ferreira
«Deferida, a habilitação à pensão»
Simplicio Rodrigues Gonçalves,
Miguel de Jesus Afonso, Vicente Pa-
— «Deferida a reversão»
Elpidio da Mota, Flávio Lemos,
Serra, Maximino Lopes Mendonça,

CARDIOLOGIA
Coração e Pressão arterial - xua-
das. - DR. JORGE PACHA'.

Moléstias sex
CONSULTA
Tratamento e cura pela via
pecífica da velhice precoce
mulher, irritabilidade, fadiga
CLÍNICA D
RUA SÃO JOSE, 50 — 9º a
Enfermagem a cargo de
Horário: diárias

100

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Problemas — Pólo Central — 22-2121, Meier — 20-0093; M. Conto — 22-8097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — 11-1111; H. R. P. — 11-1111; C. Grande 66; P. H. — 8. Cruz 371. Corpo de Bombeiros — Pólo Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553.

Queixas e reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: Rádio Patrulha: 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2898. Delegacia de dia: — Telefone: 42-2914. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910, Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Sábado, 19 de setembro de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Procedência	Tele.
Nordatlantica	19	Capetown	23-3382
Alkaid	19	Rotterdam	23-3000
Habington	19	Hamburgo	23-3040
Emiland	19	B. Aires	23-6010
Castel Felice	20	B. Aires	43-4984
Del Santos	20	B. Aires	23-4134
Pura	22	Estocolmo	23-3382

ARRECAÇÃO

Renda Federal:	Cr\$
A Recaudatoria arrecada	65.068.836,30
A Alfândega arrecada	7.273.017,90
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecada	9.752.630,40

INVESTIGAÇÃO SOBRE A PROCEDÊNCIA DOS BENS DE TODOS OS DIRETORES DA CEXIM



Aspecto da entrega ao sr. Lourival Fontes dos primeiros questionários destinados à reclassificação do funcionalismo.

Reclassificação do funcionalismo civil da União

Iniciada a distribuição dos questionários individuais destinados a dados para a nova estruturação dos cargos e funções públicas e revisão de níveis de vencimentos.

A Comissão do Plano de Classificação de Cargos, instituída pelo Estatuto dos Funcionários, vai realizar o Recenseamento geral do funcionalismo civil da União, serviço que é levado a efeito pela primeira vez no Brasil e que se destina ao levantamento dos dados imprescindíveis à classificação de cargos e funções e à revisão dos níveis de vencimentos dos servidores. Oficialmente, a campanha será lançada na próxima semana, em todo o território nacional, com a distribuição do questionário individual em todas as repartições públicas. Antes, porém, a Comissão está fazendo a entrega dos referidos questionários às mais altas autoridades civis.

Campanha para a melhoria do café brasileiro

Declara o presidente do IBC estar esse instituto vivamente empenhado em realizá-la



O sr. João Pacheco Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café, falando à imprensa no rádio

O sr. João Pacheco Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café, declarou ao rádio, durante uma entrevista coletiva, que o instituto está empenhado em melhorar a produção e a qualidade do café brasileiro.

Referindo-se, inicialmente, à denúncia de fraude sobre o comércio de café de tipo não permitido, pelo pólo de Vitória, disse haver tomado as medidas necessárias para evitar a fraude, e que o instituto está empenhado em melhorar a produção e a qualidade do café brasileiro.

Respondendo a uma pergunta sobre a retenção do café nas regiões produtoras, informou que esse fato, embora em pequena proporção, é devido, principalmente em São Paulo, à crise de energia elétrica, que vem atrasando o beneficiamento.

EXPORTAÇÃO PARA OS ESTADOS UNIDOS

O sr. Pacheco Chaves tratou depois da exportação do produto para os Estados Unidos, informando que quase toda a nossa safra está sendo comercializada pelo mercado norte-americano, tanto a como em outros países, não se tem verificado qualquer resistência à entrada do nosso café.

Audiência ao plano de financiamento dos produtores, disse que as medidas ora em vigor constituem uma espécie de antecipação ao projeto de lei que tramita no momento pelo Congresso.

As grandes, as médias e as pequenas produtoras, fizeram com que o Instituto Brasileiro do Café corresse, em socorro da lavoura cafeeira, tão duro.

Comerciantes atuados

A fiscalização da Caxa, fez, ontem, as seguintes atuações:

Por majoração de preço do café: M. Mendes & Pereira, proprietários do Café Lincini, situado à rua, Lincini, 300; J. P. P. & Cia., proprietários do Café e Biliheres São Cristóvão, situado à rua, Antunes Maciel, 105-107; C. Fernandes & Silva, proprietários do Café e Bar Tonia, os donos, situado à rua, Arquias Cordeiro, 58; J. Machado Mendes & Pinto, proprietários do Café do Ponto, à rua dos Romêiros, 75; Casemiro de Sousa, proprietário do Café e Bar Portão, situado à rua, Plínio de Oliveira, 14-A; V. M. Monteiro, proprietário do Café e Bar Troncal, rua Silveira Campos, 77; Pinheiro Fernandes & Cia., proprietários do Café e Bar Eden, rua Marquês Dias, 2; Sorvetaria e Bar Bonfim Ltda., avenida N. S. de Copacabana, 500; H. A. Pinheiro, proprietários do Café e Bar Portão, rua Silveira Campos, 57; Bar Santo Antônio Ltda., rua Major Avila, 71; Laticínios Leblon Ltda., avenida Ataulfo de Paiva, 1.020; C. S. Tapada, avenida Ataulfo de Paiva, 1.235; Breno Ventura & Silva, proprietários do Café e Bar Brasil, avenida Ataulfo de Paiva, 1.230; Francisco Diniz, proprietário do Café e Bar, rua do Café, 37; Café e Bar Majestade, praça José de Alencar, 18.

Por majoração de preço do pão, Moisés Teixeira & Cia., proprietários da Pão de Açúcar, rua Telhada de Castro, 158; por falta de tabela de preços na venda do açúcar popular, Padaria Primitiva, rua Mariz & Barros, 158; e por majoração do preço do tomate, Milton de Sousa Rocha, feira-livre da rua Araújo Lima.

Vagões para a Central do Brasil

Na sala de presidência do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, foi assinado o contrato celebrado entre a Estrada de Ferro Central do Brasil e os cinco fabricantes nacionais de vagões, que venceram a concorrência aberta para o financiamento de 352 vagões de carga.

Majorada a dotação orçamentária do Ministério da Agricultura — Extensão de favores legais aos conferentes das Caixas Econômicas

Defesa das florestas e da fauna do país — Como decorreram os trabalhos de ontem nas comissões da Câmara dos Deputados

A COMISSÃO PARLAMENTAR instituída para investigar a procedência dos bens e valores de propriedade dos diretores e funcionários da CEXIM esteve reunida ontem, e, por sugestão do relator, sr. Coutinho Cavalcanti, resolveu expedir ofício ao Banco do Brasil solicitando o fornecimento, dentro do prazo de 15 dias, da relação de todos os funcionários e diretores da cidade Carteira, a partir do início da vigência da Lei de Licença Prévia.

Comissão de Finanças

Ocupou-se a Comissão de Finanças da proposta orçamentária para 1954, na parte referente ao Ministério da Agricultura. Na qualidade de relator o sr. José Bonifácio apresentou longo parecer, em que fez um estudo comparativo do orçamento atual com o proposto para o ano próximo, para concluir que neste se observa uma majoração de Cr\$ 300.000.000,00, insuficiente, porém, a seu ver, visto representar tão somente 4,92% da despesa geral, num país eminentemente agrícola. Por considerar que compete ao Congresso o suprimento dessa deficiência orçamentária manifestou-se pela aceitação a várias emendas que aumentam a dotação do Ministério da Agricultura em mais Cr\$ 282.489.556,00.

Concorrências públicas para várias obras municipais

Aprovadas pelo prefeito, inclusive as referentes a serviços correlatos ao desmonte do morro de Santo Antônio

DESPACHANDO ontem com o secretário de Viação, o prefeito aprovou o resultado das concorrências públicas realizadas para as seguintes obras: reedificação e reversão da parte do canal, em Campo Grande; calcamento e paralelepípedos rejuntables com betume e construção de galerias de águas pluviais nas ruas Cristóvão Colombo, Glazou, Cristiana, Ibiapaba, Melo Moraes, Jurice, Avenida Assis Ribeiro, ruas Joaquim Monteiro, 24 de

Paralisação da indústria uma vez por semana

Aprovou o Conselho de Águas e Energia Elétrica a anunciada resolução nesse sentido

De 9 horas e 36 minutos o trabalho diário, a fim de que os operários não sejam prejudicados

EM SESSÃO que se prolongou além das 19 horas, e que foi secreta, aprovou, ontem, o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica a resolução, a fim de que possa haver o controle do consumo de energia.

Disse, finalmente, o presidente do C.N.A.E.E., que, na reunião

DEIXARÃO DE FUNCIONAR UMA VEZ POR SEMANA

Falando à reportagem, informou o general Pío Borges, presidente do C.N.A.E.E., que as entidades da indústria haviam chegado a acordo com o Ministério do Trabalho, no sentido de paralisar cada grupo de indústria, em um dia na semana, as suas atividades, mediante, porém, escalonamento.

A fim de que os trabalhadores não sejam prejudicados com a diminuição de um dia de serviço, trabalharão as indústrias 9 horas e 36 minutos por dia, perfazendo o total semanal de 48 horas.

HAVERÁ CORTES DE CIRCUITOS ANTES E DEPOIS DO EXPEDIENTE DAS FABRICAS

Informou-nos, ainda, o general

Com o novo presidente do IAPETC uma comissão de segurados

O novo presidente do I. A. P. E. T. C., sr. Roberto Acioli, cuja posse está marcada para segunda-feira, recebeu, ontem, uma comissão de dirigentes sindicais para discutir a situação da indústria e a situação política e econômica da Rumânia.

POÇOS ARTESIANOS PARA ABASTECIMENTO DE ÁGUA AOS EDIFÍCIOS INDUSTRIAIS

Apresentado à Câmara Municipal projeto nesse sentido — Três oradores na comemoração do aniversário da Carta Magna — Ônibus elétricos em Madureira, Penha e Irajá — Outras notas da sessão de ontem

A Câmara Municipal comemorou, em sua sessão de ontem, o 79º aniversário da Constituição, dedicando ao acontecimento a parte da sessão ao expediente. Falaram sobre o assunto os srs. Frederico Trota, (PSD) Gladstone Chaves de Melo, (UDN) e Roberto Gonçalves Lima, (PTB).

Na ordem do dia, depois de votado em primeira discussão o projeto do sr. Pais Leme, que estabelece nova legislação tributária para o Distrito Federal, foi combatido um requerimento de urgência para o projeto do sr. Carlos Frías, destinado a verba de 5 milhões de cruzeiros, a título de subvenção, para conclusão das obras do Hospital do Radialista. Hoje será decidido a respeito.

Foi solicitado do sr. Paulo Azeite, foi retirado da pauta, para ser encaminhado à Comissão Especial de Contratos, o projeto de lei n. 1215, em terceira discussão, autorizando o prefeito a promover a rescisão do contrato com a Light de exploração dos serviços de bondes em Madureira, Penha e Irajá, a fim de ser instalado o serviço de ônibus elétricos.

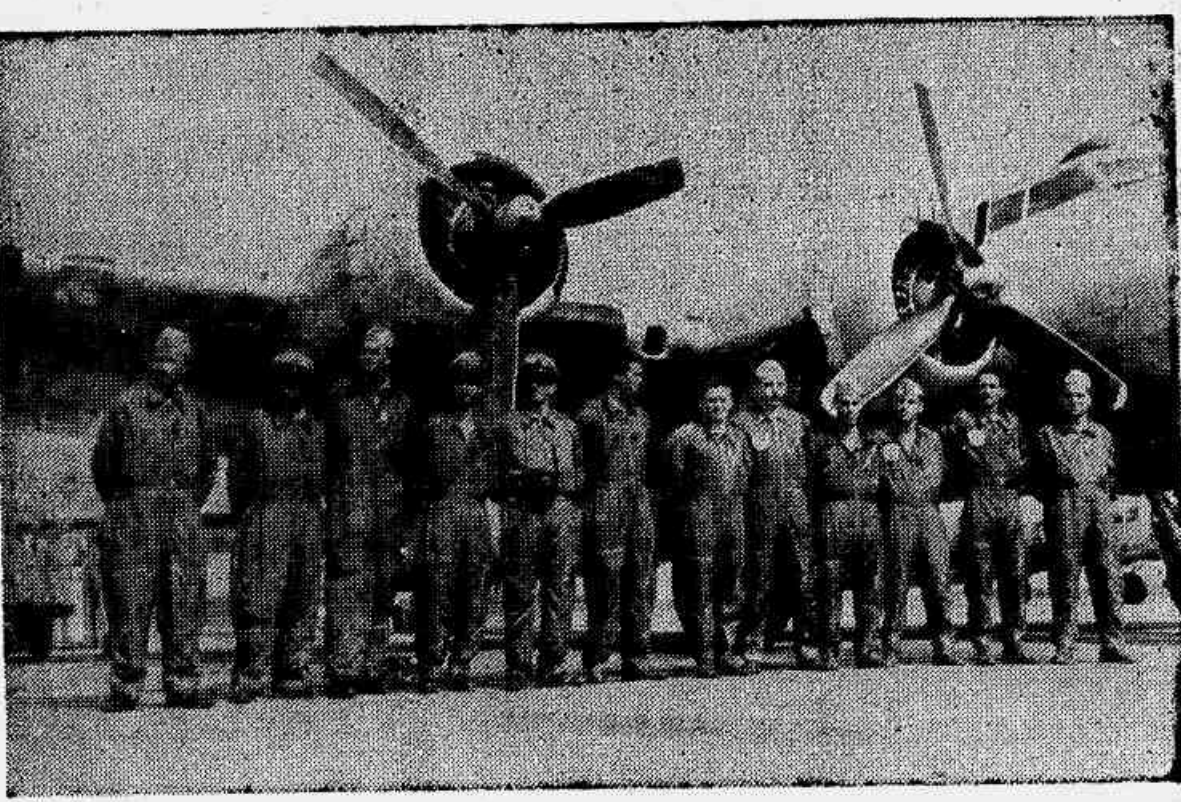
A fim de representar a Câmara nos festejos promovidos pela Associação Brasileira de Rádio, que se realizará no dia 21, foi designada uma comissão composta dos vereadores Castro Meneses, Ligia Lessa Bastos, Sagoramo de Sequeira, Silvino Neto, Carlos Frías, Edgardo de Carvalho e João de Freitas.

Para substituir o sr. Aristides Saldanha, da bancada comunista, que se licenciou para tratar de interesses particulares, assumiu o suplente do PRT também comunista, sr. Antônio Costa.

POÇOS ARTESIANOS NOS EDIFÍCIOS

Tendo em vista a necessidade de economizar água potável, em face da escassez que dia a dia se acentua, o sr. Machado Costa apresentou projeto de lei determinando que em todos os pedidos de licenciamento de obras para construção de prédios de fins industriais, onde o consumo seja superior a 1.500 litros diários, será obrigatória a construção de poço artesiano para captação de água do subsolo, que será utilizada em limpeza.

Outro projeto do sr. Soares Sampaio institui o "Dia do Poeta" no dia 22 de setembro.



VISITAM DAKAR OS QUADRI-MOTORES DA FAB — Está sendo realizada pela Força Aérea Brasileira, uma série de viagens transatlânticas. Esta importante empreitada consiste em ligar Natal, no Brasil, e Dakar, na África Ocidental. Essas viagens têm sido coroadas de pleno êxito, empregando-se os aviões B-17, pertencentes ao Centro de Treinamento de Quadrimotores, de Recife, sede da 2ª Zona Aérea. Na gravura, um aspecto da desmarche da tripulação do aparelho da F. A. B. em Dakar

PROSSEGUEM OS TRABALHOS DO CONGRESSO INTERNACIONAL DE METEOROLOGIA

Fase final dos debates sobre os códigos destinados a orientar as estações meteorológicas — Organizado mais um subcomitê

NAS reuniões do comitê "A", do Congresso Internacional de Meteorologia, ontem realizadas, no Hotel Glória, foram debatidos em sua fase final os códigos de observação e de notificação de fenômenos atmosféricos. O objetivo é estabelecer um padrão internacional para as estações meteorológicas, a fim de que os dados coletados em todas as partes do mundo possam ser comparados e utilizados para a previsão do tempo.

Outro problema que interessou ao comitê foi a terminologia empregada pela Argentina, a qual não concordava com a terminologia utilizada nos demais serviços de meteorologia.

Finalmente, decidiu-se organizar o sub-comitê "A", a fim de estudar o problema de maior interesse geral, que é a rede de observações atmosféricas da América do Sul.

METEOROLOGIA AGRÍCOLA

No comitê "B" foram concluídas as

Salário-base de contribuição para o IAPETC

O ministro do Trabalho propôs despesa, fixando em Cr\$ 2.000,00 o salário-base, para contribuição ao IAPETC, para o ano de 1954.

Finalmente, decidiu-se organizar o sub-comitê "A", a fim de estudar o problema de maior interesse geral, que é a rede de observações atmosféricas da América do Sul.

Mesas redondas para tratar de aumento de salários

Reunir-se-ão, perante a Comissão de Dissídios Trabalhistas, na próxima semana, trabalhadores em fumo, portuários, jornalistas e trabalhadores na indústria do trigo

ESTÃO programadas, na Comissão de Conciliação de Dissídios Trabalhistas, as seguintes mesas-redondas, para tratar de aumento de salários: dia 21, às 16 horas — empregados da Cia. Telefônica; dia 22 — trabalhadores na indústria de fumo; dia 23 — jornalistas profissionais; dia 24 — jornalistas profissionais; dia 25 — trabalhadores na indústria do trigo, milho e mandioca.

Homenagens à memória de Saint-Hilaire

POR MOTIVO da passagem do 19º aniversário da morte de Saint-Hilaire, que transcorreu, no dia 30 do corrente, o Jardim Botânico promoverá uma solenidade, às 10 horas, junto à herma daquele sábio naturalista francês, criada em 1933, na área central do Jardim, ocasião em que será usado o nome de Saint-Hilaire.

Nasceu Augusto Saint-Hilaire, em Orleans, na França, a 4 de outubro de 1770, tendo chegado ao Brasil na companhia do duque de Luxembourg, embaixador francês junto à corte de D. João VI.

Durante seis anos, de 1816 a 1822, percorreu as províncias do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Bahia, Goiás, Mato Grosso, São Paulo, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, coletando material científico para os seus livros, em que exalta a nossa gente e os nossos costumes.

HOMENAGEM A LUÍS DA CÂMARA CASCUDO

SERÁ RECEPCIONADO O CONHECIDO ESCRITOR, ÀS 16 HORAS DE HOJE, PELO CENTRO NORTE-RIOGIARENSE

O Centro Norte-Riograndense receberá, hoje, às 16 horas, em sua sede social, à av. Rio Branco, n. 287 - 8º, a visita do historiador Luís da Câmara Cascudo.

Nessa oportunidade, o conhecido escritor será homenageado pela colônia potiguar aqui domiciliada, realizando-se uma sessão, presidida pelo dr. Marcelino Freire.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Av. Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-9233. — TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS. — Óculos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas.

ENXERTO DE HORMONAS

IMPOTENCIA. Frieza sexual do homem e da mulher, velhice precoce. — DR. CLOVIS DE ALMEIDA — Rua Bento Lisho, 24 — Catete — Tel.: 25-0802 — Das 8 às 17 horas.

CASA DE LUXO EM COSME VELHO

Vende-se, de dois pavimentos, para família de alto tratamento, com finíssimo acabamento, maravilhosa piscina, terreno de 54,40 de frente. Fatura d'água. Cr\$ 3.700.000,00, parte financiada. Tratar com Severino — Soc. Imob. ICCA Ltda., rua 13 de Maio, 23, 4º, tel. 42-8597. Para ver domingo - 47-7087.

Música

A "Academia Lorenzo Fernandez", a mais jovem das nossas escolas de música

Ótimas instalações onde mestres e alunos trabalham com entusiasmo



Aula de iniciação musical, uma das mais interessantes e concorridas a cargo da professora Edéia Ribeiro

Lorenzo Fernandez, morando em plena força da sua mentalidade criadora, deu, no entanto, um exemplo de trabalho e de idealismo que não desaparece, antes, tem frutificado entre os nossos músicos, que de seu nome fizeram uma bandeira, que mantêm desfraldada e carregam com coragem e devoção.

Eis porque, afora outras iniciativas, tomaram a deliberação de fundar uma escola de música. E da ideia à ação, tudo se fez com a rapidez de que só o entusiasmo é capaz.

A sociedade formou-se, imediatamente, juntando-se uma vintena de elementos, as aulas se distribuíram e em poucos dias o capital estava im-

legalizado, permitindo a escolha do local, a montagem das salas de aula, do teatro, e a inauguração festiva da obra idealizada.

Fundado nos moldes da Escola de Santa Cecilia, de Roma, segundo as suas tradições e respeitáveis normas de ensino, conquanto sujeito às modernas conquistas da pedagogia musical, foi assim que surgiu, em plena avenida Rio Branco, o mais belo e jovem dos nossos Conservatórios, com o nome de "Academia de Música Lorenzo Fernandez".

CURSOS E CORPO DOCENTE

Os cursos são os teóricos, de canto e de instrumentos, abrangendo harmonia, instrumentalização e regência, além daqueles de iniciação musical, para crianças de 4 a 7 anos, orientadas no sentido da compreensão paulatina dos segredos da arte dos sons e cuja vocação logo se descobre através de testes especializados.

Quando ao corpo docente, reúne, na realidade, nomes expressivos do magistério musical, razão da aceitação que vêm tendo os vários cursos, todos em pleno funcionamento, já passando da casa dos trezentos o número de alunos matriculados em três meses, apenas, de existência da escola.

FINALIDADES PEDAGÓGICAS E CULTURAIS

Em visita ao estabelecimento, onde pôde apreciar o bom gosto e a amplitude das instalações, o repórter teve ainda a oportunidade de conversar com a diretora da "Academia Lorenzo Fernandez", sr. Helena Lorenzini, que, além de outras coisas, disse:

"Constituem principais finalidades da Academia, além da divulgação do ensino musical: promover intercâmbio artístico entre o território nacional e entre o Brasil e os demais países; manter bolsas de estudo e cursos gratuitos para alunos vocacionados; realizar intensa obra educacional através do rádio, teatro, cinema e televisão; promover, por todos os meios, a divulgação das obras dos compositores brasileiros; patrocinar iniciativas de caráter cultural e artístico, como sejam congressos, concursos, conferências, cursos de extensão e publicações de ordem técnico-artística e cultural."

O Clube do Rádio, da J.M.B., instituiu um concurso mensal de compositores em torno de qualquer das peças irradiadas, durante o mês, nos programas "Juventude Musical Brasileira", transmitidos, todas as segundas-feiras, às 16h30m, pela Rádio Ministério de Educação.

Os candidatos deverão enviar seus trabalhos para a sede da J.M.B., rua da Imprensa n.º 16 (Av. Brasil, próximo ao Ministério da Educação).

No concurso brasileiro de Piano, cuja prova final no setor estadual foi realizada no dia 14 de setembro, foram classificados os seguintes candidatos: Luis Sales, em primeiro lugar; e Homero Magalhães, em segundo lugar.

Conjunto Orquestral Francisco Braga

Este conjunto dará uma audição hoje, às 16 horas, no auditório do Instituto dos Comerciantes, com o seguinte programa:

1.ª PARTE — Danças antigas
HAEDEL — Sarabanda — Bourrée.
BACH — Minuetto.
RAMEAU — Rigaudon.
GRUCH — Gavota.
MOZART — Minuetto.
Regente: Maria Augusta Joppert.

2.ª PARTE — Danças internacionais
GRIEG — Dança norueguesa.
BRAHMS — Dança húngara.
Regente: Sérgio Neto Machado.
TCHAIKOVSKY — Dança espanhola.
TCHAIKOVSKY — Dança russa.
Regente: Othonio Benvenuto.

Danças Brasileiras
CHIQUELINA GONZAGA — Corta-Jaca — O Galinho — Polca "Através".
NAZARETH — Valçinha — Oração que vem.
NEMUCENO — Batuque.
Regente: Maria Augusta Joppert.

Maria de Lourdes Cruz Lopes

Partiu, ontem, para São Paulo, a cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes. Essa artista foi a capital bandeirante a fim de participar, como solista, da "Sinfonia Jereiss", do compositor Leonard Bernstein, que será ao mesmo tempo o regente da Orquestra Sinfônica Brasileira, num concerto patrocinado pela colônia israelita.

MADAME

CHORREL, firma especializada, lustras, congrita e restaura, porcas, janelas, móveis folheados, de estilo e estofados. Decoração de interiores.

Avenida Presidente Vargas 435, sala 1.006 — Telefone: 43-5457

DENTADURAS

QUEBROU SUA DENTADURA? CAÍRAM OS DENTES? NÃO TEM PRESSÃO? Conserta-se rápido. Rua Larga, 219 — 1.º — Tel.: 43-2364

48-0282 — Faça novas em 48 horas

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA A CR\$ 40,00

Radiografias do pulmão (tamanho grande): Cr\$ 80,00. Entregue. Rua S. José, 50 — Grupo 101/102 — Tel.: 42-2671. (Das 8 às 19 horas).

NO AR e na SOCIEDADE

O I.A.P.C. ameaçado

Quando começaram a circular boatos sobre a demissão de vários presidentes de autarquias, resoluções, logo, em defesa: o sr. Henrique La Rocque de Almeida. A exceção era natural. Tratava-se de quem vinha realizando, a frente do Instituto dos Comerciantes, uma administração operosa, honrada. Sr. por data ou outra, a administração do I.A.P.C. deveria substituir tais ou quais dirigentes de instituições de previdência social, de educação, no caso do I.A.P.C., razões para manter o atual presidente.

E parece que o presidente da República não pensou de outro modo, tanto que o nome de Henrique La Rocque não entrou entre aqueles cujos serviços foram dispensados.

Mas, está sendo noticiado que várias correntes políticas do Maranhão pretendem apresentar a candidatura do presidente do I. A. P. C. à secretaria, na vaga aberta pelo falecimento do sr. Cláudio de Fátima.

Ignoramos se o sr. Henrique La Rocque de Almeida já aceitou a indicação: mas entendemos de formular aqui dois apelos: o primeiro, a quem, que, constituído, recuse, ou se há de haver aceitação, recuse, recuse-se a aceitar; o segundo, as políticas maranhenses, na sua complexidade, não resolvam as suas complicações partidárias — tremedantes! — à custa dos seguros do I. A. P. C., isto é, privando-as de quem, desde a sua criação, tem sido o grande responsável por uma administração eficiente, ocupando uma cadeira de senado, e, além disso, sendo o sr. Henrique La Rocque de Almeida, um dos mais importantes e ativos membros da nossa política, o que, no caso, não é fácil de encontrar quem o substitua.

Se o sr. Henrique La Rocque de Almeida não aceitar, o Instituto dos Comerciantes, — L.

NASCIMENTOS

O dr. Raimundo Araújo, advogado, e a sra. Fernanda Brito Araújo, participam do nascimento de seu filho Raimundo.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje: Governador Arnon de Melo. Dr. Hélio de Oliveira Lira, médico.

Sr. Manoel Francisco do Conceição. Sr. Antônio Lemos Maia Vieira. Sr. Francisco Paraiso Cavalcante de Albuquerque.

Sr. Rui de Castro. Sr. Pedro Antônio de Lima. Sr. Washington Borges da Silva. Sr. Tertuliano Guimarães.

Sr. José Lima. Sr. Daniel Ferreira Pestana. Sr. Antônio de Almeida Souza. Coronel João Miralva.

Sr. Adolfo Castro Pais Barreto. Sr. Laura Pelto, esposa do dr. Fernando Pelto.

Sr. Olga Hungria Leite, esposa do jornalista César Leite, novo companheiro de redação.

Professora Helene Silva Santos.

Transcorreu-se, ontem, o aniversário do dr. Manoel da Silva Gouveia, médico do IAPETCO.

Faz anos, ontem, a menina Heloisa, filha do sr. Valdir da Silva Albuquerque, que se casou.

Aniversário, ontem, o dr. Luis Carlos Moreira, diretor do Hospital dos Servidores da Prefeitura.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas diversas circunscrições desta capital: Angenor Vieira da Silva e Rute Ferreira da Silva; Arnaldo de Rocha Brandão e Elisa da Costa Guimarães; Eugênio do Nascimento Filho e Lúcia da Silva Benevenuto; José Machado Pereira e José Maria de Têndio; Ildefonso Carreira e Irani das Chagas Moura; José Soares e Maria de Lourdes Cardoso; João Fernandes de Sousa Filho e Maria de Lourdes Cardoso; João de Souza e Maria de Lourdes Cardoso; João de Souza e Maria de Lourdes Cardoso.

— Foram marcadas as seguintes datas para início do 2.º Turno de correção das provas de Aferimento de Oficiais, 5 de outubro; Escola de Comunicações, 23 de setembro; Escola de Motomecanização, 28 de setembro.

DE OFICIAIS — APRESENTAÇÃO

— **INFANTARIA** — Tenente coronel Antônio Teixeira de Sousa, adido à D. G. P., por ter mudado de residência.

— **ARTILHARIA** — Capitães Wagner Flaminiano Tavares, do 14.º B. C., por ter sido nomeado comandante da 4.ª D. C., e tenente coronel Antônio Teixeira de Sousa, adido à D. G. P., por ter mudado de residência.

— **CAVALARIA** — Coronel Ovídio Niemelr Libson, da E. E. P., por seguir para Curitiba, representando o Exército, no Congresso de Defesa Nacional, em Curitiba, no Rio de Janeiro, da 15.ª C. R. M., por ter sido nomeado comandante da 4.ª D. C., e tenente coronel Antônio Teixeira de Sousa, adido à D. G. P., por ter mudado de residência.

— **ENGENHARIA** — Tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R., e tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R., e tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R.

— **ENGENHARIA** — Tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R., e tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R., e tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R.

— **ENGENHARIA** — Tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R., e tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R., e tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R.

— **ENGENHARIA** — Tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R., e tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R., e tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R.

— **ENGENHARIA** — Tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R., e tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R., e tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R.

— **ENGENHARIA** — Tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R., e tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R., e tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R.

— **ENGENHARIA** — Tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R., e tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R., e tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R.

— **ENGENHARIA** — Tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R., e tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R., e tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R.

— **ENGENHARIA** — Tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R., e tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R., e tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R.

— **ENGENHARIA** — Tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R., e tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R., e tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R.

— **ENGENHARIA** — Tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R., e tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R., e tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R.

— **ENGENHARIA** — Tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R., e tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R., e tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R.

— **ENGENHARIA** — Tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R., e tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R., e tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R.

— **ENGENHARIA** — Tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R., e tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R., e tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R.

— **ENGENHARIA** — Tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R., e tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R., e tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R.

— **ENGENHARIA** — Tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R., e tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R., e tenente coronel técnico Raimundo Augusto Prota Leite, da D. G. P., por ter sido designado para o cargo de instrutor do C. P. O. R.

JACOB C. PEREIRA DE MENDONÇA. — Regressou de Dortmund, onde tomou parte dos Jogos Universitários Mundiais, o acadêmico Jacob C. Pereira de Mendonça, presidente da F. A. B.

Passageiros embarcados no Rio em aviação da Cruzeiro do Sul: — Para Belém — José Xavier de Castro, Alberto F. Melo, Artur César Ferreira Reis, José Augusto da Silva Reis, Gilberto Canedo de Magalhães, Socrates Bonfim, Alvaro da Silva Nunes, Eugênio Pinto, Maria Madalena P. Costa Marinho, Otávio Jacó, Zaidé Jucá, Luis Gonzaga Nascimento Silva e Júlio Viveiros. Para Salvador — Geraldo Ferreira Couto, Nita Seta Silva, Omar Figueiras, Dionílio dos Santos Lima, José Lima, Jeaneira O. Simões, João Cúria, Edmar Figueira e Cleto de Sousa Cavalcanti. Para Recife — Francisco Moura da Silva, Heronides Gálvão Gomes, José Teófilo Rodrigues, Carlos Duarte Costa, Luis V. Oliveira, José Rômulo Dantas e Alejandro Schuler. Para Ilhéus — Rafael Chacra de Andrade, Edite Chacra de Andrade, Jurandir C. Fraga, Nilson S. Franco, Maria de Lourdes Moreira, Edvaldo O. Andrade, Leomário de Oliveira Botelho e Gerlânio de Oliveira. Para Curitiba — Ulpiano de Barros, Raul Mesquita, Valério Hoerzer, Marilice Hoerzer, Heloisa Horta Barbosa e José Mariano Oliveira. Para Curitiba — Ulpiano de Barros, Raul Mesquita, Valério Hoerzer, Marilice Hoerzer, Heloisa Horta Barbosa e José Mariano Oliveira. Para Curitiba — Ulpiano de Barros, Raul Mesquita, Valério Hoerzer, Marilice Hoerzer, Heloisa Horta Barbosa e José Mariano Oliveira.

EXCURSÕES

EXCURSAO AO URUGUAI E A ARGENTINA. — O Touring Clube do Brasil levava a efeito, em meados de outubro próximo, mais uma de suas excursões ao Uruguai e à Argentina. Haverá dois itinerários: o "A", que abrange as principais cidades do Uruguai e de Buenos Aires, e o "B", que inclui 20 dias de permanência em Buenos Aires, na translântica "Ana C. de Linares C. e, na volta, no paquete "Lirio", da Companhia Moore McCord.

EXCURSAO AO URUGUAI E A ARGENTINA. — O Touring Clube do Brasil levava a efeito, em meados de outubro próximo, mais uma de suas excursões ao Uruguai e à Argentina. Haverá dois itinerários: o "A", que abrange as principais cidades do Uruguai e de Buenos Aires, e o "B", que inclui 20 dias de permanência em Buenos Aires, na translântica "Ana C. de Linares C. e, na volta, no paquete "Lirio", da Companhia Moore McCord.

EXCURSAO AO URUGUAI E A ARGENTINA. — O Touring Clube do Brasil levava a efeito, em meados de outubro próximo, mais uma de suas excursões ao Uruguai e à Argentina. Haverá dois itinerários: o "A", que abrange as principais cidades do Uruguai e de Buenos Aires, e o "B", que inclui 20 dias de permanência em Buenos Aires, na translântica "Ana C. de Linares C. e, na volta, no paquete "Lirio", da Companhia Moore McCord.

EXCURSAO AO URUGUAI E A ARGENTINA. — O Touring Clube do Brasil levava a efeito, em meados de outubro próximo, mais uma de suas excursões ao Uruguai e à Argentina. Haverá dois itinerários: o "A", que abrange as principais cidades do Uruguai e de Buenos Aires, e o "B", que inclui 20 dias de permanência em Buenos Aires, na translântica "Ana C. de Linares C. e, na volta, no paquete "Lirio", da Companhia Moore McCord.

EXCURSAO AO URUGUAI E A ARGENTINA. — O Touring Clube do Brasil levava a efeito, em meados de outubro próximo, mais uma de suas excursões ao Uruguai e à Argentina. Haverá dois itinerários: o "A", que abrange as principais cidades do Uruguai e de Buenos Aires, e o "B", que inclui 20 dias de permanência em Buenos Aires, na translântica "Ana C. de Linares C. e, na volta, no paquete "Lirio", da Companhia Moore McCord.

EXCURSAO AO URUGUAI E A ARGENTINA. — O Touring Clube do Brasil levava a efeito, em meados de outubro próximo, mais uma de suas excursões ao Uruguai e à Argentina. Haverá dois itinerários: o "A", que abrange as principais cidades do Uruguai e de Buenos Aires, e o "B", que inclui 20 dias de permanência em Buenos Aires, na translântica "Ana C. de Linares C. e, na volta, no paquete "Lirio", da Companhia Moore McCord.

EXCURSAO AO URUGUAI E A ARGENTINA. — O Touring Clube do Brasil levava a efeito, em meados de outubro próximo, mais uma de suas excursões ao Uruguai e à Argentina. Haverá dois itinerários: o "A", que abrange as principais cidades do Uruguai e de Buenos Aires, e o "B", que inclui 20 dias de permanência em Buenos Aires, na translântica "Ana C. de Linares C. e, na volta, no paquete "Lirio", da Companhia Moore McCord.

EXCURSAO AO URUGUAI E A ARGENTINA. — O Touring Clube do Brasil levava a efeito, em meados de outubro próximo, mais uma de suas excursões ao Uruguai e à Argentina. Haverá dois itinerários: o "A", que abrange as principais cidades do Uruguai e de Buenos Aires, e o "B", que inclui 20 dias de permanência em Buenos Aires, na translântica "Ana C. de Linares C. e, na volta, no paquete "Lirio", da Companhia Moore McCord.

EXCURSAO AO URUGUAI E A ARGENTINA. — O Touring Clube do Brasil levava a efeito, em meados de outubro próximo, mais uma de suas excursões ao Uruguai e à Argentina. Haverá dois itinerários: o "A", que abrange as principais cidades do Uruguai e de Buenos Aires, e o "B", que inclui 20 dias de permanência em Buenos Aires, na translântica "Ana C. de Linares C. e, na volta, no paquete "Lirio", da Companhia Moore McCord.

EXCURSAO AO URUGUAI E A ARGENTINA. — O Touring Clube do Brasil levava a efeito, em meados de outubro próximo, mais uma de suas excursões ao Uruguai e à Argentina. Haverá dois itinerários: o "A", que abrange as principais cidades do Uruguai e de Buenos Aires, e o "B", que inclui 20 dias de permanência em Buenos Aires, na translântica "Ana C. de Linares C. e, na volta, no paquete "Lirio", da Companhia Moore McCord.

EXCURSAO AO URUGUAI E A ARGENTINA. — O Touring Clube do Brasil levava a efeito, em meados de outubro próximo, mais uma de suas excursões ao Uruguai e à Argentina. Haverá dois itinerários: o "A", que abrange as principais cidades do Uruguai e de Buenos Aires, e o "B", que inclui 20 dias de permanência em Buenos Aires, na translântica "Ana C. de Linares C. e, na volta, no paquete "Lirio", da Companhia Moore McCord.

EXCURSAO AO URUGUAI E A ARGENTINA. — O Touring Clube do Brasil levava a efeito, em meados de outubro próximo, mais uma de suas excursões ao Uruguai e à Argentina. Haverá dois itinerários: o "A", que abrange as principais cidades do Uruguai e de Buenos Aires, e o "B", que inclui 20 dias de permanência em Buenos Aires, na translântica "Ana C. de Linares C. e, na volta, no paquete "Lirio", da Companhia Moore McCord.

EXCURSAO AO URUGUAI E A ARGENTINA. — O Touring Clube do Brasil levava a efeito, em meados de outubro próximo, mais uma de suas excursões ao Uruguai e à Argentina. Haverá dois itinerários: o "A", que abrange as principais cidades do Uruguai e de Buenos Aires, e o "B", que inclui 20 dias de permanência em Buenos Aires, na translântica "Ana C. de Linares C. e, na volta, no paquete "Lirio", da Companhia Moore McCord.

EXCURSAO AO URUGUAI E A ARGENTINA. — O Touring Clube do Brasil levava a efeito, em meados de outubro próximo, mais uma de suas excursões ao Uruguai e à Argentina. Haverá dois itinerários: o "A", que abrange as principais cidades do Uruguai e de Buenos Aires, e o "B", que inclui 20 dias de permanência em Buenos Aires, na translântica "Ana C. de Linares C. e, na volta, no paquete "Lirio", da Companhia Moore McCord.

EXCURSAO AO URUGUAI E A ARGENTINA. — O Touring Clube do Brasil levava a efeito, em meados de outubro próximo, mais uma de suas excursões ao Uruguai e à Argentina. Haverá dois itinerários: o "A", que abrange as principais cidades do Uruguai e de Buenos Aires, e o "B", que inclui 20 dias de permanência em Buenos Aires, na translântica "Ana C. de Linares C. e, na volta, no paquete "Lirio", da Companhia Moore McCord.

EXCURSAO AO URUGUAI E A ARGENTINA. — O Touring Clube do Brasil levava a efeito, em meados de outubro próximo, mais uma de suas excursões ao Uruguai e à Argentina. Haverá dois itinerários: o "A", que abrange as principais cidades do Uruguai e de Buenos Aires, e o "B", que inclui 20 dias de permanência em Buenos Aires, na translântica "Ana C. de Linares C. e, na volta, no paquete "Lirio", da Companhia Moore McCord.

EXCURSAO AO URUGUAI E A ARGENTINA. — O Touring Clube do Brasil levava a efeito, em meados de outubro próximo, mais uma de suas excursões ao Uruguai e à Argentina. Haverá dois itinerários: o "A", que abrange as principais cidades do Uruguai e de Buenos Aires, e o "B", que inclui 20 dias de permanência em Buenos Aires, na translântica "Ana C. de Linares C. e, na volta, no paquete "Lirio", da Companhia Moore McCord.

EXCURSAO AO URUGUAI E A ARGENTINA. — O Touring Clube do Brasil levava a efeito, em meados de outubro próximo, mais uma de suas excursões ao Uruguai e à Argentina. Haverá dois itinerários: o "A", que abrange as principais cidades do Uruguai e de Buenos Aires, e o "B", que inclui 20 dias de permanência em Buenos Aires, na translântica "Ana C. de Linares C. e, na volta, no paquete "Lirio", da Companhia Moore McCord.

EXCURSAO AO URUGUAI E A ARGENTINA. — O Touring Clube do Brasil levava a efeito, em meados de outubro próximo, mais uma de suas excursões ao Uruguai e à Argentina. Haverá dois itinerários: o "A", que abrange as principais cidades do Uruguai e de Buenos Aires, e o "B", que inclui 20 dias de permanência em Buenos Aires, na translântica "Ana C. de Linares C. e, na volta, no paquete "Lirio", da Companhia Moore McCord.

EXCURSAO AO URUGUAI E A ARGENTINA. — O Touring Clube do Brasil levava a efeito, em meados de outubro próximo, mais uma de suas excursões ao Uruguai e à Argentina. Haverá dois itinerários: o "A", que abrange as principais cidades do Uruguai e de Buenos Aires, e o "B", que inclui 20 dias de permanência em Buenos Aires, na translântica "Ana C. de Linares C. e, na volta, no paquete "Lirio", da Companhia Moore McCord.

EXCURSAO AO URUGUAI E A ARGENTINA. — O Touring Clube do Brasil levava a efeito, em meados de outubro próximo, mais uma de suas excursões ao Uruguai e à Argentina. Haverá dois itinerários: o "A", que abrange as principais cidades do Uruguai e de Buenos Aires, e o "B", que inclui 20 dias de permanência em Buenos Aires, na translântica "Ana C. de Linares C. e, na volta, no paquete "Lirio", da Companhia Moore McCord.

EXCURSAO AO URUGUAI E A ARGENTINA. — O Touring Clube do Brasil levava a efeito, em meados de outubro próximo, mais uma de suas excursões ao Uruguai e à Argentina. Haverá dois itinerários: o "A", que abrange as principais cidades do Uruguai e de Buenos Aires, e o "B", que inclui 20 dias de permanência em Buenos Aires, na translântica "Ana C. de Linares C. e, na volta, no paquete "Lirio", da Companhia Moore McCord.

EXCURSAO AO URUGUAI E A ARGENTINA. — O Touring Clube do Brasil levava a efeito, em meados de outubro próximo, mais uma de suas excursões ao Uruguai e à Argentina. Haverá dois itinerários: o "A", que abrange as principais cidades do Uruguai e de Buenos Aires, e o "B", que inclui 20 dias de permanência em Buenos Aires, na translântica "Ana C. de Linares C. e, na volta, no paquete "Lirio", da Companhia Moore McCord.

EXCURSAO AO URUGUAI E A ARGENTINA. — O Touring Clube do Brasil levava a efeito, em meados de outubro próximo, mais uma de suas excursões ao Uruguai e à Argentina. Haverá dois itinerários: o "A", que abrange as principais cidades do Uruguai e de Buenos Aires, e o "B", que inclui 20 dias de permanência em Buenos Aires, na translântica "Ana C. de Linares C. e, na volta, no paquete "Lirio", da Companhia Moore McCord.

EXCURSAO AO URUGUAI E A ARGENTINA. — O Touring Clube do Brasil levava a efeito, em meados de outubro próximo, mais uma de suas excursões ao Uruguai e à Argentina. Haverá dois itinerários: o "A", que abrange as principais cidades do Uruguai e de Buenos Aires, e o "B", que inclui 20 dias de permanência em Buenos Aires, na translântica "Ana C. de Linares C. e, na volta, no paquete "Lirio", da Companhia Moore McCord.

EXCURSAO AO URUGUAI E A ARGENTINA. — O Touring Clube do Brasil levava a efeito, em meados de outubro próximo, mais uma de suas excursões ao Uruguai e à Argentina. Haverá dois itinerários: o "A", que abrange as principais cidades do Uruguai e de Buenos Aires, e o "B", que inclui 20 dias de permanência em Buenos Aires, na translântica "Ana C. de Linares C. e, na volta, no paquete "Lirio", da Companhia Moore McCord.

EXCURSAO AO URUGUAI E A ARGENTINA. — O Touring Clube do Brasil levava a efeito, em meados de outubro próximo, mais uma de suas excursões ao Uruguai e à Argentina. Haverá dois itinerários: o "A", que abrange as principais cidades do Uruguai e de Buenos Aires, e o "B", que inclui 20 dias de permanência em Buenos Aires, na translântica "Ana C. de Linares C. e, na volta, no paquete "Lirio", da Companhia Moore McCord.

EXCURSAO AO URUGUAI E A ARGENTINA. — O Touring Clube do

O BRASIL DE NORTE A SUL

PERNAMBUCO

SINDICATO DOS PROPRIETÁRIOS DE JORNAIS
RECIFE, 18 (Asapress) — Notícia-se que será fundado ainda este mês, o Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas, em virtude do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, ter rejeitado a participação dos proprietários dos órgãos de imprensa.

BAHIA

EM FUNCIONAMENTO O SEGUNDO GERADOR DA USINA DE COTEPIPE
SALVADOR, 18 (A. N.) — Já está em funcionamento aqui o segundo gerador de 4.000 kw., instalado na usina de Cotepepe pela Força Federal Leste Brasileiro para a movimentação dos trens elétricos encomendados no sul do país e que entrarão brevemente em funcionamento nas linhas da subúrbio da referida Estrada. No momento, os 7.500 kw., ali gerados, estão sendo fornecidos pela Companhia de Energia Elétrica da Bahia, a fim de ser minorada a crise que se verifica nesta capital, em consequência da prolongada estagnação nas linhas dos rios Paraguaçu e Jacuipê, que abastecem a barragem da usina de Bananeiras.

MINAS GERAIS

ANIVERSÁRIO DE ITUIUTABA
BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Brilhantes solenidades, assinalaram a passagem do 52º aniversário da fundação da cidade de Ituiutaba. A festividade contou com a presença do governador do Estado, o representante do presidente da República, o prefeito, autoridades locais e representantes dos municípios vizinhos.

SÃO PAULO

A «SEMANA DA ASA» EM SÃO PAULO
SÃO PAULO, 18 (A. N.) — Foi constituída a comissão que vai elaborar o programa comemorativo da «Semana da Asa de 1953», tendo como presidente o brigadeiro Armando Araribóia, comandante da 4ª Zona Aérea.

PARANÁ

CONGRESSO FLORESTAL
CURITIBA, 18 (A. N.) — O Primeiro Congresso Florestal Brasileiro, que se encontra reunido nesta cidade, resolveu recomendar diversas medidas práticas para a defesa das matas e para uma efetiva política de reforestação. Várias teses foram apresentadas e aprovadas pelo plenário do Congresso. Entre elas, destacam-se as relativas às providências atualmente em execução pelas entidades particulares e pelas instituições oficiais, visando a conservação das matas, o estudo da floresta nativa, o custo da produção florestal, os parques do Instituto Nacional do Pinho, a necessidade do ensino da silvicultura e a técnica de aproveitamento das riquezas florestais. O Congresso sugeriu ainda o combate intensivo à prática das queimadas.

RIO G. DO SUL

ROMPEU-SE O ACUDE
PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Em virtude das fortes chuvas, rompeu-se um acude, inundando considerável trecho da estrada Guaiabá-Petropolis, entre Três Vendas e Barra do Ribeiro. Tudo ficou inundado, permitindo a passagem apenas de veículos altos, assim mesmo com muita dificuldade. Foram tomadas as providências necessárias para normalizar o tráfego.

2ª Feira
PATHE (PRISIONEIRO)
ALVARADA (PARATODOS)
MAIA (COLISEU)
LEME (BARONISA)
5ª Feira
NACIONAL (LUMINISSE)
6ª Feira
SÃO PEDRO

NOBRE INIMIGO
(BRAVE WARRIOR)
ION HALL • Christine Lason • Michael Argenta • Roy Sorenbets

TECHNICOLOR

HOJE
PATHE (PRISIONEIRO)
ALVARADA (PARATODOS)
MAIA (COLISEU)
NACIONAL (LUMINISSE)
SÃO PEDRO

O FALCÃO DOURADO
(THE GOLDEN HAWK)
Rhonda Fleming • Sterling Hayden
TECHNICOLOR

Espectacular!

estreia 3ª feira 22
reservas
tel.: 22-2721 no Teatro rival

marlene
Luiz del fino
em Angelina e o dentista
3 atos de Alex Joffé e Jean Giltene
trad. de J. Wanderley e R. Alvira
direção de mario brasini
cenários de fernando pamplona

METRO METRO METRO
ROBERT TAYLOR
Gentil Tirano
RE-APRESENTAÇÃO!
BRIAN DONLEVY • HOWARD

Teatro João Caetano
DOMINGO ÀS 13 HORAS
«Aladim e o gênio da lâmpada»
(Luxuosa sátira infantil)
Preço único Cr\$ 10,00

TEATRO REPÚBLICA
AV. GOMES FREIRE, 474
Cr\$ 20 TEMPORADA POPULAR Cr\$ 10
«OS ARTISTAS UNIDOS»
APRESENTAM O GRANDE SUCESSO COMICO
“A CEGONHA SE DIVERTE”
COM MORINEAU E UM GRANDE ELENCO
CR\$ 20,00 CR\$ 10,00
HOJE VESP. AS 16 E SESSÃO AS 21 HORAS
Os modelos de Fernanda Montenegro são de “JACYRA”

2ª Feira
SÃO LUIZ PALACIO RIAN
LEBLON CARIDCA IDEAL
FLORIANO SANTA RICE MONTE CASTELO
6ª Feira
MAUREIRA BONSUCESSO ODEON MITEIRO CAPITOLIO

ERROL FLYNN • MAUREEN O'HARA
ANTHONY QUINN
“CONTRA TODAS AS BANDEIRAS”
(AGAINST ALL FLAGS)
TECHNICOLOR

2ª FEIRA
REX IPANEMA
MAUREIRA
6ª Feira
BOTAFOGO IMPERIAL

ROD CAMERON
TERRA DE SANGUE
SHORT GRASS
Stan LAUREL
ERA UMA VEZ DOIS VALENTES
Oliver HARDY

2ª feira
5ª feira
6ª feira

ESQUINA da ILUSÃO
RENATO CONSORTE • NICETTE BRUNO • JOSEF GUERREIRO
HISTÓRIA E DIREÇÃO DE Ruggero Jacobbi

PLAZA BOLINDA COLONIAL E H. LOBO
ASTORIA I I 2 PRIMOR MASCOTE

ALAN LADD
DEBORAH KERR
CHARLES BOYER
CORINNE CALVET

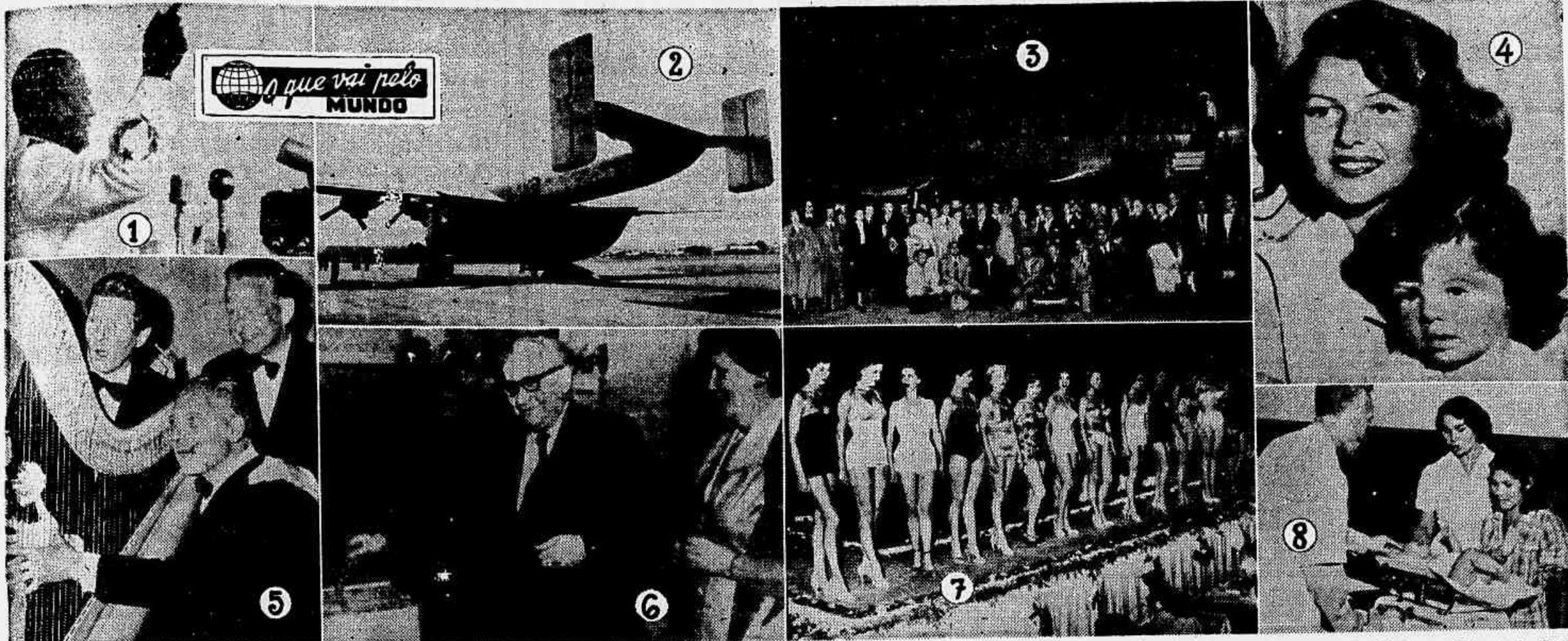
UMA AVENTURA NA INDIA
FANÁTICOS EM REVOLTA, DEPRADANDO, MATANDO E DESTRUINDO TUDO!
2ª FEIRA
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

HOJE VESPERAL AS 16 hs.
as
pessoas as 20:22 hs.

OSCARITO & FAMÍLIA
O MAIOR ACONTECIMENTO DA TEMPORADA TEATRAL
CUPIM
Comédia de J. Wanderley e M. Lago
PARA ESTREIA DA REVELAÇÃO DE 53
MIRYAN
COM MARGOT LOURO
TEATRO GLÓRIA Fone: 22-9146

HORTENCIA SANTOS
RENATO RESTIER
SERGIO OLIVEIRA
ADRIANO REYS
Direção de Mario Brasini
Cenários de Fernando Pamplona
Figurinos de Martin Garcia

Juízo de Direito da 13ª Vara Cível do Distrito Federal
Luiz Gonzaga de Sérgio Magalhães, Escrivão da Décima Terceira Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.
CERTIFICA
que revendo em seu Cartório e poder os autos da Falência de Amarel Marques & Paro, deito em forma do art. 12, parágrafo 1º da L. F. Juízo IMPROCEDENTE o pedido que o Espólio de João Duarte Bento faz, de ser decretada a falência de Amarel Marques & Paro, Custas pelo Requerente. O parecer de fls. 30-31, de fls. 32-33, de fls. 34-35, de fls. 36-37, de fls. 38-39, de fls. 40-41, de fls. 42-43, de fls. 44-45, de fls. 46-47, de fls. 48-49, de fls. 50-51, de fls. 52-53, de fls. 54-55, de fls. 56-57, de fls. 58-59, de fls. 60-61, de fls. 62-63, de fls. 64-65, de fls. 66-67, de fls. 68-69, de fls. 70-71, de fls. 72-73, de fls. 74-75, de fls. 76-77, de fls. 78-79, de fls. 80-81, de fls. 82-83, de fls. 84-85, de fls. 86-87, de fls. 88-89, de fls. 90-91, de fls. 92-93, de fls. 94-95, de fls. 96-97, de fls. 98-99, de fls. 100-101, de fls. 102-103, de fls. 104-105, de fls. 106-107, de fls. 108-109, de fls. 110-111, de fls. 112-113, de fls. 114-115, de fls. 116-117, de fls. 118-119, de fls. 120-121, de fls. 122-123, de fls. 124-125, de fls. 126-127, de fls. 128-129, de fls. 130-131, de fls. 132-133, de fls. 134-135, de fls. 136-137, de fls. 138-139, de fls. 140-141, de fls. 142-143, de fls. 144-145, de fls. 146-147, de fls. 148-149, de fls. 150-151, de fls. 152-153, de fls. 154-155, de fls. 156-157, de fls. 158-159, de fls. 160-161, de fls. 162-163, de fls. 164-165, de fls. 166-167, de fls. 168-169, de fls. 170-171, de fls. 172-173, de fls. 174-175, de fls. 176-177, de fls. 178-179, de fls. 180-181, de fls. 182-183, de fls. 184-185, de fls. 186-187, de fls. 188-189, de fls. 190-191, de fls. 192-193, de fls. 194-195, de fls. 196-197, de fls. 198-199, de fls. 200-201, de fls. 202-203, de fls. 204-205, de fls. 206-207, de fls. 208-209, de fls. 210-211, de fls. 212-213, de fls. 214-215, de fls. 216-217, de fls. 218-219, de fls. 220-221, de fls. 222-223, de fls. 224-225, de fls. 226-227, de fls. 228-229, de fls. 230-231, de fls. 232-233, de fls. 234-235, de fls. 236-237, de fls. 238-239, de fls. 240-241, de fls. 242-243, de fls. 244-245, de fls. 246-247, de fls. 248-249, de fls. 250-251, de fls. 252-253, de fls. 254-255, de fls. 256-257, de fls. 258-259, de fls. 260-261, de fls. 262-263, de fls. 264-265, de fls. 266-267, de fls. 268-269, de fls. 270-271, de fls. 272-273, de fls. 274-275, de fls. 276-277, de fls. 278-279, de fls. 280-281, de fls. 282-283, de fls. 284-285, de fls. 286-287, de fls. 288-289, de fls. 290-291, de fls. 292-293, de fls. 294-295, de fls. 296-297, de fls. 298-299, de fls. 300-301, de fls. 302-303, de fls. 304-305, de fls. 306-307, de fls. 308-309, de fls. 310-311, de fls. 312-313, de fls. 314-315, de fls. 316-317, de fls. 318-319, de fls. 320-321, de fls. 322-323, de fls. 324-325, de fls. 326-327, de fls. 328-329, de fls. 330-331, de fls. 332-333, de fls. 334-335, de fls. 336-337, de fls. 338-339, de fls. 340-341, de fls. 342-343, de fls. 344-345, de fls. 346-347, de fls. 348-349, de fls. 350-351, de fls. 352-353, de fls. 354-355, de fls. 356-357, de fls. 358-359, de fls. 360-361, de fls. 362-363, de fls. 364-365, de fls. 366-367, de fls. 368-369, de fls. 370-371, de fls. 372-373, de fls. 374-375, de fls. 376-377, de fls. 378-379, de fls. 380-381, de fls. 382-383, de fls. 384-385, de fls. 386-387, de fls. 388-389, de fls. 390-391, de fls. 392-393, de fls. 394-395, de fls. 396-397, de fls. 398-399, de fls. 400-401, de fls. 402-403, de fls. 404-405, de fls. 406-407, de fls. 408-409, de fls. 410-411, de fls. 412-413, de fls. 414-415, de fls. 416-417, de fls. 418-419, de fls. 420-421, de fls. 422-423, de fls. 424-425, de fls. 426-427, de fls. 428-429, de fls. 430-431, de fls. 432-433, de fls. 434-435, de fls. 436-437, de fls. 438-439, de fls. 440-441, de fls. 442-443, de fls. 444-445, de fls. 446-447, de fls. 448-449, de fls. 450-451, de fls. 452-453, de fls. 454-455, de fls. 456-457, de fls. 458-459, de fls. 460-461, de fls. 462-463, de fls. 464-465, de fls. 466-467, de fls. 468-469, de fls. 470-471, de fls. 472-473, de fls. 474-475, de fls. 476-477, de fls. 478-479, de fls. 480-481, de fls. 482-483, de fls. 484-485, de fls. 486-487, de fls. 488-489, de fls. 490-491, de fls. 492-493, de fls. 494-495, de fls. 496-497, de fls. 498-499, de fls. 500-501, de fls. 502-503, de fls. 504-505, de fls. 506-507, de fls. 508-509, de fls. 510-511, de fls. 512-513, de fls. 514-515, de fls. 516-517, de fls. 518-519, de fls. 520-521, de fls. 522-523, de fls. 524-525, de fls. 526-527, de fls. 528-529, de fls. 530-531, de fls. 532-533, de fls. 534-535, de fls. 536-537, de fls. 538-539, de fls. 540-541, de fls. 542-543, de fls. 544-545, de fls. 546-547, de fls. 548-549, de fls. 550-551, de fls. 552-553, de fls. 554-555, de fls. 556-557, de fls. 558-559, de fls. 560-561, de fls. 562-563, de fls. 564-565, de fls. 566-567, de fls. 568-569, de fls. 570-571, de fls. 572-573, de fls. 574-575, de fls. 576-577, de fls. 578-579, de fls. 580-581, de fls. 582-583, de fls. 584-585, de fls. 586-587, de fls. 588-589, de fls. 590-591, de fls. 592-593, de fls. 594-595, de fls. 596-597, de fls. 598-599, de fls. 600-601, de fls. 602-603, de fls. 604-605, de fls. 606-607, de fls. 608-609, de fls. 610-611, de fls. 612-613, de fls. 614-615, de fls. 616-617, de fls. 618-619, de fls. 620-621, de fls. 622-623, de fls. 624-625, de fls. 626-627, de fls. 628-629, de fls. 630-631, de fls. 632-633, de fls. 634-635, de fls. 636-637, de fls. 638-639, de fls. 640-641, de fls. 642-643, de fls. 644-645, de fls. 646-647, de fls. 648-649, de fls. 650-651, de fls. 652-653, de fls. 654-655, de fls. 656-657, de fls. 658-659, de fls. 660-661, de fls. 662-663, de fls. 664-665, de fls. 666-667, de fls. 668-669, de fls. 670-671, de fls. 672-673, de fls. 674-675, de fls. 676-677, de fls. 678-679, de fls. 680-681, de fls. 682-683, de fls. 684-685, de fls. 686-687, de fls. 688-689, de fls. 690-691, de fls. 692-693, de fls. 694-695, de fls. 696-697, de fls. 698-699, de fls. 700-701, de fls. 702-703, de fls. 704-705, de fls. 706-707, de fls. 708-709, de fls. 710-711, de fls. 712-713, de fls. 714-715, de fls. 716-717, de fls. 718-719, de fls. 720-721, de fls. 722-723, de fls. 724-725, de fls. 726-727, de fls. 728-729, de fls. 730-731, de fls. 732-733, de fls. 734-735, de fls. 736-737, de fls. 738-739, de fls. 740-741, de fls. 742-743, de fls. 744-745, de fls. 746-747, de fls. 748-749, de fls. 750-751, de fls. 752-753, de fls. 754-755, de fls. 756-757, de fls. 758-759, de fls. 760-761, de fls. 762-763, de fls. 764-765, de fls. 766-767, de fls. 768-769, de fls. 770-771, de fls. 772-773, de fls. 774-775, de fls. 776-777, de fls. 778-779, de fls. 780-781, de fls. 782-783, de fls. 784-785, de fls. 786-787, de fls. 788-789, de fls. 790-791, de fls. 792-793, de fls. 794-795, de fls. 796-797, de fls. 798-799, de fls. 800-801, de fls. 802-803, de fls. 804-805, de fls. 806-807, de fls. 808-809, de fls. 810-811, de fls. 812-813, de fls. 814-815, de fls. 816-817, de fls. 818-819, de fls. 820-821, de fls. 822-823, de fls. 824-825, de fls. 826-827, de fls. 828-829, de fls. 830-831, de fls. 832-833, de fls. 834-835, de fls. 836-837, de fls. 838-839, de fls. 840-841, de fls. 842-843, de fls. 844-845, de fls. 846-847, de fls. 848-849, de fls. 850-851, de fls. 852-853, de fls. 854-855, de fls. 856-857, de fls. 858-859, de fls. 860-861, de fls. 862-863, de fls. 864-865, de fls. 866-867, de fls. 868-869, de fls. 870-871, de fls. 872-873, de fls. 874-875, de fls. 876-877, de fls. 878-879, de fls. 880-881, de fls. 882-883, de fls. 884-885, de fls. 886-887, de fls. 888-889, de fls. 890-891, de fls. 892-893, de fls. 894-895, de fls. 896-897, de fls. 898-899, de fls. 900-901, de fls. 902-903, de fls. 904-905, de fls. 906-907, de fls. 908-909, de fls. 910-911, de fls. 912-913, de fls. 914-915, de fls. 916-917, de fls. 918-919, de fls. 920-921, de fls. 922-923, de fls. 924-925, de fls. 926-927, de fls. 928-929, de fls. 930-931, de fls. 932-933, de fls. 934-935, de fls. 936-937, de fls. 938-939, de fls. 940-941, de fls. 942-943, de fls. 944-945, de fls. 946-947, de fls. 948-949, de fls. 950-951, de fls. 952-953, de fls. 954-955, de fls. 956-957, de fls. 958-959, de fls. 960-961, de fls. 962-963, de fls. 964-965, de fls. 966-967, de fls. 968-969, de fls. 970-971, de fls. 972-973, de fls. 974-975, de fls. 976-977, de fls. 978-979, de fls. 980-981, de fls. 982-983, de fls. 984-985, de fls. 986-987, de fls. 988-989, de fls. 990-991, de fls. 992-993, de fls. 994-995, de fls. 996-997, de fls. 998-999, de fls. 1000-1001, de fls. 1002-1003, de fls. 1004-1005, de fls. 1006-1007, de fls. 1008-1009, de fls. 1010-1011, de fls. 1012-1013, de fls. 1014-1015, de fls. 1016-1017, de fls. 1018-1019, de fls. 1020-1021, de fls. 1022-1023, de fls. 1024-1025, de fls. 1026-1027, de fls. 1028-1029, de fls. 1030-1031, de fls. 1032-1033, de fls. 1034-1035, de fls. 1036-1037, de fls. 1038-1039, de fls. 1040-1041, de fls. 1042-1043, de fls. 1044-1045, de fls. 1046-1047, de fls. 1048-1049, de fls. 1050-1051, de fls. 1052-1053, de fls. 1054-1055, de fls. 1056-1057, de fls. 1058-1059, de fls. 1060-1061, de fls. 1062-1063, de fls. 1064-1065, de fls. 1066-1067, de fls. 1068-1069, de fls. 1070-1071, de fls. 1072-1073, de fls. 1074-1075, de fls. 1076-1077, de fls. 1078-1079, de fls. 1080-1081, de fls. 1082-1083, de fls. 1084-1085, de fls. 1086-1087, de fls. 1088-1089, de fls. 1090-1091, de fls. 1092-1093, de fls. 1094-1095, de fls. 1096-1097, de fls. 1098-1099, de fls. 1100-1101, de fls. 1102-1103, de fls. 1104-1105, de fls. 1106-1107, de fls. 1108-1109, de fls. 1110-1111, de fls. 1112-1113, de fls. 1114-1115, de fls. 1116-1117, de fls. 1118-1119, de fls. 1120-1121, de fls. 1122-1123, de fls. 1124-1125, de fls. 1126-1127, de fls. 1128-1129, de fls. 1130-1131, de fls. 1132-1133, de fls. 1134-1135, de fls. 1136-1137, de fls. 1138-1139, de fls. 1140-1141, de fls. 1142-1143, de fls. 1144-1145, de fls. 1146-1147, de fls. 1148-1149, de fls. 1150-1151, de fls. 1152-1153, de fls. 1154-1155, de fls. 1156-1157, de fls. 1158-1159, de fls. 1160-1161, de fls. 1162-1163, de fls. 1164-1165, de fls. 1166-1167, de fls. 1168-1169, de fls. 1170-1171, de fls. 1172-1173, de fls. 1174-1175, de fls. 1176-1177, de fls. 1178-1179, de fls. 1180-1181, de fls. 1182-1183, de fls. 1184-1185, de fls. 1186-1187, de fls. 1188-1189, de fls. 1190-1191, de fls. 1192-1193, de fls. 1194-1195, de fls. 1196-1197, de fls. 1198-1199, de fls. 1200-1201, de fls. 1202-1203, de fls. 1204-1205, de fls. 1206-1207, de fls. 1208-1209, de fls. 1210-1211, de fls. 1212-1213, de fls. 1214-1215, de fls. 1216-1217, de fls. 1218-1219, de fls. 1220-1221, de fls. 1222-1223, de fls. 1224-1225, de fls. 1226-1227, de fls. 1228-1229, de fls. 1230-1231, de fls. 1232-1233, de fls. 1234-1235, de fls. 1236-1237, de fls. 1238-1239, de fls. 1240-1241, de fls. 1242-1243, de fls. 1244-1245, de fls. 1246-1247, de fls. 1248-1249, de fls. 1250-1251, de fls. 1252-1253, de fls. 1254-1255, de fls. 1256-1257, de fls. 1258-1259, de fls. 1260-1261, de fls. 1262-1263, de fls. 1264-1265, de fls. 1266-1267, de fls. 1268-1269, de fls. 1270-1271, de fls. 1272-1273, de fls. 1274-1275, de fls. 1276-1277, de fls. 1278-1279, de fls. 1280-1281, de fls. 1282-1283, de fls. 1284-1285, de fls. 1286-1287, de fls. 1288-1289, de fls. 1290-1291, de fls. 1292-1293, de fls. 1294-1295, de fls. 1296-1297, de fls. 1298-1299, de fls. 1300-1301, de fls. 1302-1303, de fls. 1304-1305, de fls. 1306-1307, de fls. 1308-1309, de fls. 1310-1311, de fls. 1312-1313, de fls. 1314-1315, de fls. 1316-1317, de fls. 1318-1319, de fls. 1320-1321, de fls. 1322-1323, de fls. 1324-1325, de fls. 1326-1327, de fls. 1328-1329, de fls. 1330-1331, de fls. 1332-1333, de fls. 1334-1335, de fls. 1336-1337, de fls. 1338-1339, de fls. 1340-1341, de fls. 1342-1343, de fls. 1344-1345, de fls. 1346-1347, de fls. 1348-1349, de fls. 1350-1351, de fls. 1352-1353, de fls. 1354-1355, de fls. 1356-1357, de fls. 1358-1359, de fls. 1360-1361, de fls. 1362-1363, de fls. 1364-1365, de fls. 1366-1367, de fls. 1368-1369, de fls. 1370-1371, de fls. 1372-1373, de fls. 1374-1375, de fls. 1376-1377, de fls. 1378-1379, de fls. 1380-1381, de fls. 1382-1383, de fls. 1384-



1) DISCURSO DE TITO — De braço erguido, de dedo em riste e boca escancarada, o marechal Tito discursa em Okroglica, Iugoslávia, ante 2 mil delegados de um congresso iugoslavo. O presidente da Iugoslávia usou da palavra durante 50 minutos, discursando sobre os vários aspectos da atual disputa Italo-Iugoslava em torno da questão de Trieste. — 2) NOVO TRANSPORTE DA RAF — Este é o novo transporte da RAF com largas portas em seu dorso. O avião que vemos nesta foto é um dos mais modernos para o transporte de passageiros e carga e tem sua propulsão a hélice ajudada por dois turbinas de estilo moderno. — 3)

ASSEMBLEIA DE REARMAMENTO MORAL — Chegada ao aeroporto de Genebra, do avião especial que conduziu a delegação brasileira à Assembleia Mundial de Rearmamento Moral. Fazem parte da delegação nacional membros do Senado e da Câmara, Industriais e dirigentes sindicais. — 4) RITA HAYWORTH E YASMIN — A artista de cinema Rita Hayworth aqui aparece, em Las Vegas, ao lado de sua filha Yasmin, pela qual rejeitou um milhão de dólares de seu esposo, o príncipe Aly Khan, que a queria para educá-la dentro dos princípios da religião muçulmana. Rita, que vai casar-se com o cantor Dick Haymes, disse que

por dinheiro nenhum permitia que sua filha fosse educada em outra religião que não a norte-americana. — 5) NA SEDE DA ONU — Opera a três? Claro que não... apenas um pequeno concerto entre o secretário da ONU, Dag Hammarskjöld, à direita; e o comandante Danny Kaye. Sentado, vemos Edo Pinza, o verdadeiro artista da história toda... — 6) VOTA O LÍDER SOCIALISTA — O líder socialista da oposição na Alemanha Ocidental, sr. Erich Ollenhauer, é visto nesta foto quando depositava, em Bonn, seu voto nas recentes eleições parlamentares. — 7) MISS EUROPA DE 1953 — Aqui vemos 12 garotas, todas concorrentes ao título de «Miss Europa de 53»,

formadas diante do júri, em Istambul, Turquia, que indicará a mais bela e bem formada jovem do Velho Mundo. A vencedora desse concurso foi a jovem italiana Elioisa Clanni, de 20 anos. — 8) AJUDA À INFÂNCIA — Esta foto foi colhida nas Nações Unidas, Nova York, em um dos exames prestados pelo fundo latino-americano de Ajuda à Infância (organismo da ONU). Esse serviço e milhares de outros estão funcionando ou prestes a funcionar em vários países no concerto hemisférico, como parte do programa de ajuda ao menor, propiciado pela Organização Internacional. O Brasil será beneficiado por esse programa. (Fotos U. P.).

SÔBRE POLÍTICA ATÔMICA

Walter Lippmann

(Copyright de Editors Press — D. Record para o «Diário de Notícias» no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

SABEMOS que o presidente da República está estudando a conveniência de tornar públicas as informações mais amplas sobre as armas atômicas. Lendo o que se diz contra e a favor da medida, impressiona-me o fato de não estarem de acordo sobre as debatidas questões da política a adotar para o público os homens que conhecem todos os segredos.

Contudo, o grande público jamais poderá ter a oportunidade de saber e jamais saberá tanto, sobre a questão, quanto o sabem os numerosos cientistas, militares e altos funcionários civis que têm acesso a todas as informações existentes.

Em meu sentido, pois, um público de poucos conhecimentos será capaz de emitir julgamento sobre os críticos problemas militares que ainda não foram resolvidos pelos que tudo sabem? A conclusão prática que extrai de tudo isto é que as decisões básicas deverão ser tomadas pelo presidente e seus conselheiros. Se tiverem de ser publicadas essas informações, deverão elas apenas constituir prova em apoio das decisões que já foram tomadas. O que, de certo, não é necessário, não é desejável e não pode produzir senão mal a uma campanha que se intitularia de educação, mas que, de fato, seria de propaganda, destinada a excitar e excitar o público. Não há dúvida que possa ser tratada em debate público. E matéria para ser tratada pelos líderes responsáveis, cuja força decorra da confiança deles depositada pela nação.

Não sabendo, eu mesmo, quaisquer dos segredos, sinto-me à vontade para tentar explicar por que motivo os segredos realmente importantes não serão publicados. Do ponto de vista do público, dos que devem decidir quanto dinheiro gastaremos e com que espécie de aviões, bombas e outros engenhos, os segredos fundamentais sobre as bombas não têm menor importância. Esses segredos são importantes para outro governo que ainda não saiba fazer bombas ou que não saiba fazê-las como nós.

As informações que contêm altos segredos de ordem científica e técnica não têm importância para quem quer que deva tomar decisões sobre diretrizes políticas.

Quando o presidente era comandante supremo, na guerra, tomou as decisões necessárias para o emprego de armas de toda espécie. Não houve dúvida de que ele sabia ou se se preocupasse em saber de que maneira eram feitas as bombas que empregou ou como se fazia um avião voar. O que ele sabia era o que as bombas e os aviões poderiam realizar, quando fossem fabricados.

Ora, essa espécie de informação sobre armas atômicas jamais poderá ser publicada em forma que permita a quem quiser, ou seja, o cidadão comum, saber de uma decisão sã. Por que digo jamais? Porque tal espécie de informação não será, de modo algum, científica. Nada terá a ver com a física nuclear ou com a técnica. Terá a ver, sim, com a estratégia e a tática flexíveis que se baseiem em tais informações.

A espécie de informação secreta necessária a uma decisão prática sobre diretrizes políticas, o público exige conhecimentos, sobre a capacidade do adversário e sobre a nossa capacidade de deixar cair bombas sobre os alvos que ambos os lados poderão escolher ou escolherão.

É isso não é um conjunto de fatos estáveis que, uma vez sabidos corretamente, permanecem corretos. Informação dessa natureza, referente a relações variáveis de alvos, rotas, bases, aviões, bombas e outros parâmetros, jamais poderá ser publicada. Assim, uma vez publicada, o adversário pode tomar medidas capazes de transformarem em conhecimento falso aquilo que era — antes de ele possuí-lo — conhecimento verdadeiro.

Assim, inclinamo-nos a perguntar: há qualquer terreno firme, no meio de tanta incerteza e toda essa complexidade, em que se possam lançar as bases de uma diretiva para o público? Na questão prática imediata de «defensiva» e «ofensiva», ora debatida, creio que há um firme terreno de princípio. O JRSS como os Estados Unidos em breve terão capacidade para emprender uma ofensiva atômica devastadora, qual é a melhor defesa?

Será criarmos, paralelamente à força aérea estratégica, uma grande instituição militar dedicada à força aérea estratégica soviética? Isso parecerá ser a coisa necessária e certa a fazer-se, se o custo não fosse tão elevado e se as perspectivas de uma defesa passiva fossem realmente suficientes para nos salvar.

O outro conceito de defesa é concentrarmos o dinheiro, os esforços e as armas que houver disponíveis para a defesa passiva na proteção da própria força aérea estratégica, primeiramente no potencial existente e, a seguir, nas suas fontes de suprimento. Segundo este critério, se não pudermos pôr fora de combate a força aérea estratégica, jamais usaremos a força aérea estratégica. Atacar as cidades industriais, uma Pearl Harbor atômica teria de ser, não Detroit, Nova York ou Washington, e, sim, a própria força aérea estratégica. Atacar as cidades enquanto a força aérea fosse capaz de golpear seria, do ponto de vista militar, uma loucura.

Como, realmente, não é possível ter-se certeza de poder defender passivamente toda a extensão dos Estados Unidos continentais e ainda menos possível será defender passivamente os nossos aliados na Europa Ocidental, a ideia de que a defesa pode consistir na capacidade de repelir todos os ataques é uma ilusão.

A verdadeira defesa repousa, necessariamente, na capacidade de deter o ataque, o que significa: possuir um poder ofensivo tal, que o adversário o respeite e não possa destruí-lo.

Em 1945, quando o JRSS não tinha ainda a capacidade de golpear a Europa Ocidental, a ideia de que a defesa poderia consistir na capacidade de repelir todos os ataques é uma ilusão.

Em 1945, quando o JRSS não tinha ainda a capacidade de golpear a Europa Ocidental, a ideia de que a defesa poderia consistir na capacidade de repelir todos os ataques é uma ilusão.

Em 1945, quando o JRSS não tinha ainda a capacidade de golpear a Europa Ocidental, a ideia de que a defesa poderia consistir na capacidade de repelir todos os ataques é uma ilusão.

Em 1945, quando o JRSS não tinha ainda a capacidade de golpear a Europa Ocidental, a ideia de que a defesa poderia consistir na capacidade de repelir todos os ataques é uma ilusão.

Em 1945, quando o JRSS não tinha ainda a capacidade de golpear a Europa Ocidental, a ideia de que a defesa poderia consistir na capacidade de repelir todos os ataques é uma ilusão.

Em 1945, quando o JRSS não tinha ainda a capacidade de golpear a Europa Ocidental, a ideia de que a defesa poderia consistir na capacidade de repelir todos os ataques é uma ilusão.

Política Internacional

A RESPOSTA DOS ESTADOS UNIDOS AOS SOVIETES

É excelente a resposta dos Estados Unidos às notas soviéticas, de 4 e 15 de agosto.

1 — É breve (contém menos de 700 palavras), em reconfortante contraste com a verbosidade confusionalista das notas soviéticas.

2 — É diplomática, e não propagandística. Em contraste com as notas soviéticas, é dirigida de governo para governo, e não a uma galeria.

3 — Não toma conhecimento de entidades soviéticas às diretrizes ocidentais, recusando-se, assim, a prolongar uma estéril discussão que só pode ser nociva à causa da paz. Por outras palavras, os Estados Unidos absteram-se de fazer uma barragem de cartilharia psicológica, antes de fazerem uma proposta para uma reunião dos quatro ministros de relações exteriores. Presumem que, a ser realizada uma conferência, o seu propósito deve ser o de alcançar acordo e absterem-se de prejudicar essa possibilidade lançando ainda mais as águas das turvas.

4 — É fria, mas cortês. A tentação de responder sarcasticamente às propostas soviéticas, deve ter sido grande, pois algumas delas, particularmente as que dizem respeito à criação de um governo provisório (um terceiro governo alemão), para conduzir eleições em toda a Alemanha e fazer muitas outras coisas, eram evidentemente absurdas, inaceitáveis, não formuladas de boa fé.

5 — O governo Eisenhower é elegante de reticente, muito oportunamente, de uma posição assumida pelo seu predecessor, isto é, a ideia da criação de uma comissão internacional para austerizar a zona soviética da Alemanha com o objetivo de verificar a existência de condições favoráveis a eleições livres. Essa

(Copyright de Editors Press — D. Record para o «Diário de Notícias» no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

proposta não podia ter sido feita de boa fé. Para a realização de eleições livres, podem ser claramente formuladas condições, e tudo de que se necessita para garantir tais eleições é acordo entre as potências ocupantes. Eleições livres, houve-as, já, na Austrália, com o consentimento dos soviéticos e conduzindo-se estes corretamente.

6 — A nota é excelente por frisar que algumas das questões que os soviéticos gostariam de vender não cabem na alçada das quatro potências e, sim, são da competência das Nações Unidas.

Em resumo: a nota norte-americana atém-se à questão e não morde as diversas lacras que as notas soviéticas amarraram a muitas linhas.

A questão única é saber se os soviéticos estão dispostos a mandar o sr. Molotov ocupar assento numa conferência com os ministros de relações exteriores do Ocidente, a fim de discutir uma solução para o problema alemão e obter um tratado de paz com a Austrália.

Os próprios soviéticos propuseram tal conferência (embora entre os chefes de Estado) há mais de um ano, os próprios soviéticos propuseram que tal conferência se restringisse à questão alemã.

Naquela ocasião, a fraca e evasiva resposta norte-americana criou a impressão de que os soviéticos tentavam obter um ajuste do problema total das relações internacionais, ao invés de se concentrarem em qualquer coisa que não fosse a rendição incondicional.

As últimas notas soviéticas sugerem «se houve uma inversão». Esta vez os russos parecem exigir a rendição total das diretrizes ocidentais, como preço da «paz». Felizmente, porém, quem quer que tenha sido o autor da nota norte-americana (e os britânicos, os franceses e os alemães ocidentais colaboraram), reprimiu a tentação de cair na indignação sagrada e não apenas de queixar-se da situação, mas evitando as recriminações mútuas em for-

ma de correspondência diplomática.

Se, agora, os russos recusarem tomar parte numa conferência para continuar a ditar, antecipadamente, o seu resultado, ficará demonstrado que a sua propaganda de paz é uma mistificação.

Alguns comentaristas acharam a nota norte-americana «fraca» e mesmo «censurada». Ao que se argumenta com gritos mais ferocemente, é sinal de medo e histeria do que de fortaleza.

A fortaleza é calma, soberana, razoável. A nota dos Estados Unidos indica, com efeito, que o Ocidente está cansado de linguagem dubia, mas não a ponto de perder a paciência e a serenidade. O seu tom é superior, sem gritos, sem ares de onisciência e sem arrogância.

Serenidade é a atitude que se condiz com uma grande potência.

Dorothy Thompson

(Copyright de Editors Press — D. Record para o «Diário de Notícias» no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

proposta não podia ter sido feita de boa fé. Para a realização de eleições livres, podem ser claramente formuladas condições, e tudo de que se necessita para garantir tais eleições é acordo entre as potências ocupantes. Eleições livres, houve-as, já, na Austrália, com o consentimento dos soviéticos e conduzindo-se estes corretamente.

Em resumo: a nota norte-americana atém-se à questão e não morde as diversas lacras que as notas soviéticas amarraram a muitas linhas.

A questão única é saber se os soviéticos estão dispostos a mandar o sr. Molotov ocupar assento numa conferência com os ministros de relações exteriores do Ocidente, a fim de discutir uma solução para o problema alemão e obter um tratado de paz com a Austrália.

Os próprios soviéticos propuseram tal conferência (embora entre os chefes de Estado) há mais de um ano, os próprios soviéticos propuseram que tal conferência se restringisse à questão alemã.

Naquela ocasião, a fraca e evasiva resposta norte-americana criou a impressão de que os soviéticos tentavam obter um ajuste do problema total das relações internacionais, ao invés de se concentrarem em qualquer coisa que não fosse a rendição incondicional.

As últimas notas soviéticas sugerem «se houve uma inversão». Esta vez os russos parecem exigir a rendição total das diretrizes ocidentais, como preço da «paz». Felizmente, porém, quem quer que tenha sido o autor da nota norte-americana (e os britânicos, os franceses e os alemães ocidentais colaboraram), reprimiu a tentação de cair na indignação sagrada e não apenas de queixar-se da situação, mas evitando as recriminações mútuas em for-

ma de correspondência diplomática.

Se, agora, os russos recusarem tomar parte numa conferência para continuar a ditar, antecipadamente, o seu resultado, ficará demonstrado que a sua propaganda de paz é uma mistificação.

Alguns comentaristas acharam a nota norte-americana «fraca» e mesmo «censurada». Ao que se argumenta com gritos mais ferocemente, é sinal de medo e histeria do que de fortaleza.

A fortaleza é calma, soberana, razoável. A nota dos Estados Unidos indica, com efeito, que o Ocidente está cansado de linguagem dubia, mas não a ponto de perder a paciência e a serenidade. O seu tom é superior, sem gritos, sem ares de onisciência e sem arrogância.

Serenidade é a atitude que se condiz com uma grande potência.

Serenidade é a atitude que se condiz com uma grande potência.

TRIESTE, ELO MAIS FRACO DA DEFESA DO MEDITERRÂNEO

George Fielding Eliot

(Copyright de Editors Press — D. Record para o «Diário de Notícias» no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

aliada na OTAN. A Iugoslávia está escoreando para a OTAN pela porta dos fundos, tendo alcançado, a título de ensaio, um acordo de defesa mútua com dois outros aliados nossos na OTAN, a Turquia e a Grécia, embora a esse acordo ainda não tenha sido assinado. O ponto onde se encontram as fronteiras italiana e iugoslava deverá constituir uma fração solidária na Europa da OTAN, enquanto a Itália e a Iugoslávia se manterem tão amargamente discrepantes em torno da questão de Trieste.

A dificuldade está em que essa questão de Trieste é das tais antigas querelas europeias que o bom senso não pode resolver. Tornou-se objeto de paixão pública e prestígio nacional sagrado.

O vitor de Trieste era, e ainda é, o de porta marítima para o comércio da região que se lhe segue no interior. Consiste essa região em grande parte da Iugoslávia, mais o sul da Itália e a zona da Teóssonica. Está em referendo, naturalmente, a tempos normais.

Trieste tornou-se importante quando toda essa região ficou politicamente unificada sob o antigo império da Áustria-Hungria. Nesse tempo, Trieste formava sentido. Tornou-se um dos mais ativos portos marítimos da Europa. O comércio importador e exportador do vale do Danúbio mantinha em febril atividade os seus cais e estaleiros.

Para a Itália, Trieste não tem, praticamente, importância econômica. Possui ela muitos outros portos marítimos, mais bem situados para o intercâmbio comercial da península. Mas Trieste é habitado por um grande número de indivíduos de sangue italiano. Está situado na costa do Adriático, onde outrora a iniciativa dos mercadores e marinheiros de Veneza, reunidos às rédeas do comércio nas mãos daquela empreendedora república.

Os eslavos do «interland» não tinham desejo nem aptidão para a vida do mar e muita pouca disposição para as ocupações mercantis. Mas Trieste ainda era considerada uma cidade italiana; tornara-se parte da grande Itália; e, portanto, quando se tratava de questões de sangue italiano, as decisões que era resolvido dos apurados nacionalistas italianos libertar do jugo austríaco, durante a última parte do século XIX, objetivo finalmente alcançado após a I Guerra Mundial.

Mas a I Guerra Mundial viu também a reunião dos povos eslavos do sul num sólido Estado — a Iugoslávia — que necessitava de um acesso ao mar superior aos portos bloqueados de montanhas que a costa da Dalmácia lhe proporcionava.

E ali estava a chave do problema: uma cidade em grande parte habitada por italianos, mas servindo as necessidades econômicas de uma população não-italiana. O fator que tornou impossível qualquer entendimento foi a fúria chauvinista.

Em 1945, quando o JRSS não tinha ainda a capacidade de golpear a Europa Ocidental, a ideia de que a defesa poderia consistir na capacidade de repelir todos os ataques é uma ilusão.

Em 1945, quando o JRSS não tinha ainda a capacidade de golpear a Europa Ocidental, a ideia de que a defesa poderia consistir na capacidade de repelir todos os ataques é uma ilusão.

Em 1945, quando o JRSS não tinha ainda a capacidade de golpear a Europa Ocidental, a ideia de que a defesa poderia consistir na capacidade de repelir todos os ataques é uma ilusão.

Em 1945, quando o JRSS não tinha ainda a capacidade de golpear a Europa Ocidental, a ideia de que a defesa poderia consistir na capacidade de repelir todos os ataques é uma ilusão.

Em 1945, quando o JRSS não tinha ainda a capacidade de golpear a Europa Ocidental, a ideia de que a defesa poderia consistir na capacidade de repelir todos os ataques é uma ilusão.

Em 1945, quando o JRSS não tinha ainda a capacidade de golpear a Europa Ocidental, a ideia de que a defesa poderia consistir na capacidade de repelir todos os ataques é uma ilusão.

A NATUREZA DO DESAFIO SOVIÉTICO — I

COMO SURTIU O GERME DO COMUNISMO INTERNACIONAL

George Kennan

(Ex-embaixador norte-americano na Rússia)

NOVA YORK — (A. P. L. A.) — As relações entre o Oriente e o Ocidente, em seu estado atual, são, principalmente, o produto de certos fatos do corrente século, que na sua maior parte representam o encontro final de dois grandes movimentos históricos, o que teria de acontecer mais cedo ou mais tarde, para se atrair um sobre o outro e exigir uma acomodação.

O primeiro desses fatos, foi certamente, a expansão do estado russo a tal ponto que uma nova expansão se tornou praticamente impossível exceto ao preço de um conflito com outra grande potência. Simultaneamente, aconteceu a transformação da Rússia numa das grandes potências militares e industriais do mundo.

O segundo desses grandes acontecimentos históricos foi a Primeira Guerra Mundial e seus efeitos sobre a Rússia e o Ocidente. No que diz respeito à Rússia, por um grupo de homens capitaneados por Lenine e inspirados pela ideologia marxista adaptada por Lenine.

Isto significou que a Rússia caiu sob o controle de homens que acreditavam na injustiça e no erro do sistema social que, em diferentes graus, predominava em todos os outros países ocidentais... O deplorável estado do povo que sofria, do ponto de vista da ideia, não era para os marxistas algo que devia ser denunciado e lamentado apenas: era algo que eles como bons marxistas internacionais, e sobretudo marxistas-leninistas, tinham a obrigação de combater ativamente. A causa do proletariado, em todo o mundo, era a sua causa. Eram os revolucionários de todos os países e não apenas da Rússia. Contestavam a legitimidade e a utilidade de todos os governos capitalistas, e não apenas daqueles sob o qual por acaso tinham nascido.

Com esse ato, o exercício do poder interno, na Rússia, se tornou associado a um programa que tinha como objetivo a derrocada pela força de todos os governos ocidentais e a instalação do poder em todas as capitais ocidentais, de um grupo

minoritário violento, arrojado e cheio de ódio, contrário a todas as verdadeiras tradições nacionais, considerando os mais altos dos valores nacionais, odiando quase tudo o que seus compatriotas amavam, sujeitos apenas à disciplina dos governantes de um estado estrangeiro. Esta era uma situação sem precedentes na moderna história ocidental. Desmentia o princípio de evolução humana, no qual se baseava toda a estrutura das relações internacionais, no mundo ocidental, nos séculos 18 e 19. Representava, do ponto de vista do costume internacional, um retrocesso: um recuo às guerras religiosas do passado — a luta pelo poder secular em nome de uma ideologia exclusivista e intolerante.

Numa época mais feliz, num momento em que a sociedade ocidental estivesse de posse de sua plena saúde e vigor, esse programa da parte dos líderes soviéticos seria simplesmente menosprezado e ridicularizado, deixando-se que se evidenciasse por si mesma sua impertinência infantil, mesma sua impertinência infantil.

O verdadeiro problema não reside no controle por esses homens dos recursos de um estado estabelecido, mas no fato de que alcançaram o poder, armados com todo o extraordinário talento e inteligência das instituições ocidentais, precisamente num instante em que o Ocidente, de um modo geral, estava anormalmente enfermo e debilitado, exausto e combatido pelos terríveis efeitos da Primeira Guerra Mundial. Era muito fácil para os bolchevistas, com sua filosofia simplista, apresentar como debilidade fundamentais do sistema capitalista fatos que eram na realidade consequências diretas do grande desperdício físico e espiritual que a guerra moderna inevitavelmente representa, ou parte das tensões normais do crescimento da transformação, que se tornaram mais difíceis e mais dolorosos em consequência da guerra.

Conferências Evangelísticas

A Igreja Batista em São Cristóvão convida v. exa. e exma. família, para assistirem às conferências que serão pronunciadas pelo consagrado pregador japonês MASSATERU INOUE, o qual por se tornar CRISTÃO, foi obrigado a assinar com seu próprio sangue uma declaração considerando-se morto para a sua família. Todos os dias, até domingo, às 20 horas, no templo da rua Paraíba, 15, na PRAÇA DA BANDEIRA, bem em frente ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO.

DOMINGO, FELA MANHÃ, AS 9h30h, TAMBÉM.

DR. MOISÉS FISCH Urologia, Doenças de Senhoras, Cirurgia. Assembleia, 98 — 7º andar — Tel.: 25-1549

COLCHÃO TROPICAL

Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia

3 modelos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou mudam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUNDERS VENDAS A VISTA E A PRAZO. RUA MACHADO COELHO, 162 — TEL.: 32-0953 e 32-0203.

Consertos de Televisão

Faça ainda hoje, J. Cerqueira, ex-técnico da Philips do Brasil e Inard & Cia. conserta em seu domicílio qualquer aparelho de TV, com garantia. Oramentos a domicílio: Cr\$ 50,00. — Tel.: 38-3923.

MÁQUINAS DE ESCRIVER

Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Venda pelo crediário L A U M A R ou a vista, com 10% de desconto. Oficina própria para reformas e consertos. LAUMAR MÁQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — TEL.: 43-8001.

MELHOR FILMOTECAR 16mm

3 MELHOR FILMOTECAR 16mm. RUA ARAUJO PORTO ALGORE, 56 5/LOJA 1-A 32-5218-RIQ

3 MELHOR FILMOTECAR 16mm. RUA ARAUJO PORTO ALGORE, 56 5/LOJA 1-A 32-5218-RIQ

MAQUINAS DE COSTURA
PANELAS DE PRESSÃO
MAQUINAS DE LAVAR
FERROS ELÉTRICOS
LIQUIDIFICADORES
AR CONDICIONADO
REFRIGERADORES
RADIO-VITROLAS
ENCERADEIRAS
VENTILADORES
TELEVISORES
FAQUEIROS
PIANOS
RÁDIOS
DISCOS

Não ande tanto, procure na
CASA MONSANTO
Rua da Assembleia, 85 — Junto à Avenida
Rua São Francisco Xavier, 224-A —
Colégio Militar.

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em condições estáveis, registrando-se modificações em todas as taxas. O Banco do Brasil para cobrança de vendas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr\$ 52.860 e dólares a Cr\$ 18.82. Aquela Banco comprava letras de exportação a Cr\$ 51.408 sobre Londres e a Cr\$ 18.36 sobre New York. Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Vendas	Compras
Dólar, à vista 18.82	18.36
Libra, à vista 52.860	51.408
Francos suíços 4.436	4.284
Francos alemães 0.638	0.626
Peso boliviano 0.313	—
Peso peruano 0.607	0.628
Francos belgas 0.479	0.483
Coroa sueca 3.640	3.513
Coroa dinamarquesa 2.742	2.634
Coroa tcheca 0.374	0.362
Peso uruguaio 6.704	6.442
Florim 4.953	4.842
Peso argentino 1.352	1.316

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralisado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Abert.	Fech.
Dólar (compra) 37.20	37.20
Dólar (venda) 38.10	38.10
Libra (compra) 103.70	103.70
Libra (venda) 106.40	106.40

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL

Venda	Compra
Francos franceses 0.109	0.097
Francos belgas 8.825	8.783
Escudo 1.335	1.298
Peso uruguaio 13.469	13.121
Peso argentino 2.332	2.466
Coroa dinamarquesa 5.561	5.336
Coroa sueca 3.724	3.782
Coroa tcheca 0.762	0.740

TAXAS PARA O CONVENIO

Abert.	Fech.
Dólar (compra) 34.20	34.20
Dólar (venda) 35.10	35.10

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

Abert.	Fech.
Dólar (compra) 38.30	38.30
Dólar (venda) 39.30	39.30
Libra (compra) 105.00	105.00
Libra (venda) 107.80	107.80

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 20.817.

Médias cambiais afixadas, em 17 de setembro de 1953

Libra	Abert.	Fech.
América do Norte — Dólar	38.39	38.39
América do Sul — Dólar	38.39	38.39
Inglaterra — Dólar	38.39	38.39
Portugal — Dólar	38.39	38.39
Suécia — Dólar	38.39	38.39
Canadá — Dólar	38.39	38.39
Bélgica — Dólar	38.39	38.39
Frância — Dólar	38.39	38.39
Uruguai — Dólar	38.39	38.39
Dinamarca — Dólar	38.39	38.39

Moedas

Abert.	Fech.
Argentina — Dólar	1.85
América do Norte — Dólar	38.39
América do Sul — Dólar	38.39
Inglaterra — Dólar	38.39
Portugal — Dólar	38.39
Suécia — Dólar	38.39
Canadá — Dólar	38.39
Bélgica — Dólar	38.39
Frância — Dólar	38.39
Uruguai — Dólar	38.39
Dinamarca — Dólar	38.39

Câmbios estrangeiros

Abert.	Fech.
NOVA YORK, 18.	—
Abert.	37.20
Fech.	37.20

Abert.	Fech.
PARIS, 18.	—
Abert.	37.20
Fech.	37.20

Abert.	Fech.
MONTEVIDEO, 18.	—
Abert.	37.20
Fech.	37.20

Abert.	Fech.
MONTEVIDEO, 18.	—
Abert.	37.20
Fech.	37.20

Abert.	Fech.
MONTEVIDEO, 18.	—
Abert.	37.20
Fech.	37.20

Abert.	Fech.
MONTEVIDEO, 18.	—
Abert.	37.20
Fech.	37.20

Abert.	Fech.
MONTEVIDEO, 18.	—
Abert.	37.20
Fech.	37.20

Abert.	Fech.
MONTEVIDEO, 18.	—
Abert.	37.20
Fech.	37.20

Comércio, Produção e Finanças

ELETRIFICAÇÃO DE INICIATIVA OFICIAL

UMA comissão de diretores da Associação Comercial de São Paulo veio especialmente ao Rio, no começo da semana, para entregar ao ministro da Fazenda e ao presidente da Câmara dos Deputados um memorial em que se expõe o ponto de vista dos comerciantes paulistas, acerca da possibilidade de uma iniciativa oficial de eletrificação do Estado de São Paulo. Em síntese, o memorial depois de constatar a gravidade da presente situação, acusa nossa própria legislação de não estimular os investimentos privados nesse setor da economia, e conclui, delicadamente, manifestando dúvidas de que o governo possa levar a bom termo todos os planos de fomento que se acumulam em suas mãos.

Esta é mais uma ocasião em que vemos levantar voz um grupo de interesses contrários à intervenção do Estado na economia, mesmo quando seus documentos frisam, como é o caso, uma atitude de condescendência, visivelmente destinada a fazer figura de concessão. Também no memorial paulista se diz que ao Estado cabe intervir, desde que a iniciativa privada se mostre inerte, ou, insuficiente, mas logo depois, o propósito de isentar as empresas particulares que, como a Brazilian Light & Power Corp., nos deixaram nesta situação, se torna patente ser principal intenção dos seus signatários combater a criação do Fundo, negando autoridade ao Estado para se intrometer na produção de energia.

Assim, partindo das próprias leis que entre nós regem as sociedades de utilidade pública, o memorial em questão procura fazer as responsabilidades por haver, no Rio de Janeiro e em São Paulo, por exemplo, pedidos de licenças não atendidos, cujo montante exigiria mais 589.000 kW instalados (a potência total das usinas é hoje de 2 milhões de kW). Entretanto, esquece-se que essas leis não impediram o governo de dar garantias oficiais aos empréstimos do Banco Internacional de Desenvolvimento Econômico feitos à Brazilian Light & Power Corp. Esses empréstimos, por sua vez, permitiram a instalação de 145,5 milhões de dólares contratados pelo nosso país de 1949 a 1953, os quais poderiam ter sido aplicados para construir usinas nacionalizadas, com tão bom funcionamento como a Cia. Hidrelétrica do São Francisco.

Que companhias privadas vieram já propor-se concretamente a inverter capitais neste setor? Apenas e somente empresas de estrangeiros, contra as quais não sempre o país no exagero, da xenofobia, mas sem que deixamos de ressaltar a experiência histórica de outros países, exatamente daqueles que já hoje realizam, ou estão realizando com êxito a sua revolução industrial, e que sentiram absoluta necessidade de evitar o controle da produção básica de energia pelas mãos ligadas a interesses estrangeiros, possíveis conseqüências de nacionais. Quem dominar o fornecimento de energia elétrica dominará o progresso da indústria, o progresso do país. E' por isso mesmo, se outras razões não houvessem, mais do que aceitar a intervenção do Estado, ao qual compete, acima das correntes de lucro, adotar medidas necessárias para garantir uma continuada e independente expansão da potência dos geradores instalados no país.

Aqueles que se insurgem contra a majoração virtual do preço do kWh, para alimentar o Fundo Federal de Eletrificação, são os mesmos que consideram pequena a margem atual de lucro das usinas particulares e pleiteiam aumento real das tarifas, para maior fartura dos cofres privados.

O princípio que presidiu a criação do Fundo parece-nos justo. Permite substituir emissões e insuficiências, de acordo com um programa de construção de represas sob a direção do Estado, para as massas de ações em que está sendo levantada a obra magnífica do São Francisco. E a recar a atuação dos poderes públicos não teríamos hoje Volta Redonda...

OBS. Prevê-se que, nos próximos cinco anos, sejam necessários investimentos no valor de 29 bilhões de cruzeiros no campo da energia elétrica, para os 50 milhões implicados por outros projetos de lei, para o petróleo, o carvão, o Fundo Rodoviário, as obras em curso e os planos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

117,00	Idem — 2ª série, 5%	108,00	107,00	mirna Sao
103,00	Idem — 3ª série, 5%	104,00	101,00	Ord. ...
101,00	Idem — populat., 5%	236,00	...	Paul. E. d.
101,00	Recuperação, 1ª série	48,00	...	Clas. de
104,00	Idem, 2ª série ...	503,00	...	Confiança
103,00	Idem, 3ª série ...	174,00	465,00	Prevident.
194,00	Sao Paulo — 5%	194,00	193,00	Argos Fun
595,00	Idem — Unif., 6%	...	398,00	Idem integ
815,00	Unif., Crs 1.000, 6%	813,00	...	Prog. indu
820,00	Idem, Crs 600, 5%	500,00	42,00	Prof. indus
820,00	Pernambuco, 5% ...	55,00	32,00	América E
134,00	Idem, Crs 600, 6%	...	275,00	Manufat.
134,00	Idem, Crs 600, 6%	260,00	...	Retropont
290,00	Idem, Crs 200, 8%	...	140,00	Brasil ind
390,00	Idem, Crs 200, 8%	...	400,00	Fleas de
390,00	Idem, Crs 200, 8%	...	400,00	Clas. div
390,00	Idem, Crs 200, 8%	...	400,00	Belgo Mine
390,00	Idem, Crs 200, 8%	...	400,00	Idem — no
390,00	Idem, Crs 200, 8%	...	400,00	Idem, prof
390,00	Idem, Crs 200, 8%	...	400,00	Sid. Nacio
390,00	Idem, Crs 200, 8%	...	400,00	Paulista d
390,00	Idem, Crs 200, 8%	...	400,00	S. Luz ...
390,00	Idem, Crs 200, 8%	...	400,00	S. M. ...
390,00	Idem, Crs 200, 8%	...	400,00	Cerv. Br
390,00	Idem, Crs 200, 8%	...	400,00	Idem — G
390,00	Idem, Crs 200, 8%	...	400,00	Forca e
390,00	Idem, Crs 200, 8%	...	400,00	nos Ger
390,00	Idem, Crs 200, 8%	...	400,00	Forca e
390,00	Idem, Crs 200, 8%	...	400,00	Forca e
390,00	Idem, Crs 200, 8%	...	400,00	Ferro Bra
390,00	Idem, Crs 200, 8%	...	400,00	Cervalaria

